Anno V — Rio de Janeiro — Segunda-feira, [illegible] de Março de 1915 — N. 1.143

HOJE

O TEMPO — Maxima, 31,2; minima, [illegible]

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, não houve negocios. Cambio, 12 5/8 a 12 1/32.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31

TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

A agonia do Crescente!

As bandeiras alliadas nos Dardanellos

Constantinopla presa de grande panico

Vista panoramica de Constantinopla

Quaes as consequencias da passagem dos Dardanellos

Em que consiste a defesa maritima de Constantinopla

Quaes as consequencias da passagem dos Dardanellos? Quaes as vantagens que, porventura, advirão aos alliados desse feito d'armas? Valeria a pena á Inglaterra desviar parte da sua esquadra da fiscalisação de suas costas, ameaçadas pelos submarinos allemães, para empregal-a na tomada do celebre estreito?

A passagem dos Dardanellos representará um dos mais notaveis, sinão o mais notavel feito d'armas da actual guerra. Os turcos aproveitando-se da excellente situação geographica do estreito, dotaram-n'o de duas poderosas linhas de fortes, dos quaes os mais externos, isto é, situados á entrada sobre o mar Egeu, eram considerados inexpugnaveis.

As consequencias da passagem do estreito, pois, além do seu estupendo effeito moral, serão as da abertura das communicações maritimas entre a Russia e os seus alliados, actualmente isolados. Ora, a Russia tem em stock nos seus grandes portos do mar Negro o trigo e outros generos destinados ao abastecimento dos seus alliados, pelo menos durante alguns mezes. Além disso, a tomada dos Dardanellos implicará a tomada de Constantinopla e das costas turcas, o que quer dizer o anniquilamento do imperio Ottomano, podendo assim a Russia empregar contra a Allemanha o milhão e meio de homens actualmente em operações contra os turcos.

Mas, a passagem do estreito implicará a tomada de Constantinopla?

Certamente que sim. Toda a defesa, ou antes, a principal defesa dos Dardanellos consiste nos seus fortes externos. Destruidos que sejam estes, a passagem já não offerece difficuldades de grande monta.

Assim, toda a defesa directa de Constantinopla era organisada exclusivamente contra os russos, isto é, do lado do Bosphoro.

Contando com a inexpugnabilidade dos Dardanellos, os turcos descuraram da defesa da sua capital para esse lado. Desde, pois, que ella penetre no mar de Marmara, Constantinopla deverá ser tomada pela esquadra franco-ingleza, sem grandes difficuldades. E como provavelmente só então os russos se disporão a transpor o Bosphoro, é muito provavel que, quando a esquadra do czar tiver de fundear nas aguas da grande capital do Oriente, os seus marujos já vejam fluctuar nos minaretes das mesquitas e do palacio do sultão o glorioso [illegible] e o pavilhão tricolor.

Os fortes dos Dardanellos estão em ruinas

Constantinopla presa de um enorme panico

PARIS, 28 — Retardado — (A NOITE) — Telegrammas de Salonica confirmam os desastrosos effeitos do bombardeamento dos Dardanellos pela esquadra franco-ingleza.

O forte de Sehdulbahr foi o que mais soffreu, pois uma granada caiu no seu deposito de munições produzindo uma tremenda explosão de que resultou o forte voar pelos ares com toda a sua guarnição.

Em Constantinopla, a chegada constante de feridos em massa causa um terror panico.

Os fortes de Erthogrul e de Orkhanieh estão em ruinas.

Alguns torpedeiros turcos aventuraram-se a um reconhecimento, mas foram obrigados a fugir deante do fogo dos alliados.

O tiro da artilharia turca é o mais deploravel possivel, pois nem um só projectil attingiu seriamente nenhum dos navios da esquadra alliada, pois nenhum delles está avariado e as suas perdas, até agora, limitaram-se a um morto e tres feridos.

Todas as minas collocadas no estreito foram retiradas.

De Roma telegrapham em data de hontem informando que um despacho official turco reconhece a destruição dos fortes exteriores dos Dardanellos e confessa que é avultadissimo o numero de feridos que chegam a Constantinopla.

De quem é a culpa do naufragio do "Regin"?

Dizem os allemães que é dos inglezes

LONDRES, 1 (A NOITE) — A Allemanha, em vista da reclamação energica que lhe apresentou o governo da Noruega sobre o naufragio do vapor mercante norueguez Regin, attribue aos inglezes a culpa desse naufragio, allegando que o «Regin» foi a pique por ter batido numa das minas collocadas na Mancha, pela Inglaterra, o que é positivamente falso.

A Italia vae intervir na guerra

Sensacional declaração do Sr. Salandra

PARIS, 1 (A NOITE) — Já não resta a minima duvida de que a Italia tomará parte na conflagração européa.

Informam de Roma que o Sr. Salandra, presidente do conselho de ministros, declarou officialmente que a nação espera apenas a ordem do rei para pegar em armas.

Carpentier está prisioneiro, mas não ferido

O celebre boxeur francez Carpentier, que está prisioneiro dos allemães

LONDRES, 1 (A NOITE) — O «Berliner Tageblatt» informa que o «boxeur» francez Carpentier, está prisioneiro dos allemães, porém não tem o menor ferimento.

Na Syria foi fuzilado um general turco que se proclamara sultão

LONDRES, 1 (A NOITE) — As autoridades militares allemãs, que assessoram o governo ottomano mandaram fuzilar, na Syria, um general turco que se proclamara sultão e que — dizem as mesmas autoridades — tratava a paz com os alliados, promettendo limitar o imperio á Turquia, da Asia, da qual ainda cederia á Inglaterra a Mesopotamia e a Palestina.

A repercussão na Italia da destruição dos Dardanellos

A tomada do estreito arrastará os outros paizes balkanicos

PARIS, 1 (A NOITE) — Communicam de Roma que reina em toda a Italia uma enorme emoção produzida pela acção victoriosa da esquadra anglo-franceza nos Dardanellos.

E' opinião geral em todo o reino que, uma vez conseguida pelos alliados a passagem dos Dardanellos, os paizes balkanicos que ainda se mantêm neutros entrarão na guerra, arrastando fatalmente a Italia, cujos interesses são consideraveis nos Balkans.

Os "Zeppelin" que a Allemanha tem perdido

LONDRES, 1 (A NOITE) — A imprensa berlinense confirma a perda de um dirigivel «Zeppelin», no Adriatico, quando se dirigia para Pola.

Na Allemanha trabalha-se activamente para substituir os quatro apparelhos desse typo que se perderam desde o inicio da guerra.

Os arreganhos da imprensa allemã contra os Estados Unidos

LONDRES, 1 (A NOITE) — Recrudesce na imprensa allemã a animosidade contra os norte-americanos.

A proposito do apparecimento de agentes dos paizes alliados na Hespanha, propondo-se a comprar viveres sem discutir preço, os jornaes de Berlim lembram que os Estados Unidos têm fornecido aos inimigos da Allemanha armamentos, automoveis blindados, munições e petrechos de guerra em importancia superior a quatrocentos milhões de dollars.

Aproveitando a occasião, os mesmos jornaes voltam a aggredir com epithetos pesados os norte-americanos e o seu governo.

Um professor allemão faz uma importante descoberta

LONDRES, 1 (A NOITE) — Os jornaes hollandezes publicam uma informação enviada de Berlim, segundo a qual o professor Friedenthal, da Universidade daquella capital, teria descoberto um systema de transformação da palha em alimentação.

As linhas da defesa terrestre de Constantinobla

Um communicado official allemão

A legação da Allemanha recebeu o seguinte telegramma official, via Washington:

"O quartel-general communica com data de 27 de fevereiro:

Na Champagne os francezes atacaram de novo com fortes contingentes. Repellimos o inimigo em varios pontos; em outros a luta ainda continua.

Ao norte de Verdun as nossas tropas atacaram as posições inimigas. Ahi tambem proseguem os combates.

Novas forças appareceram ao noroéste de Grodno, ao oéste de Lomza, e ao sul de Przasnysz e atacaram as nossas posições nas margens do rio Skroda. Os combates ainda não estão terminados. Fizemos 1.100 prisioneiros."

Os russos continuam a avançar

PETROGRAD, 1 (Havas) — Um communicado official, distribuido pela manhã, informa que os allemães, depois de terem occupado novamente Przanysz foram ali atacados vigorosamente pelos russos e forçados a capitular.

Na Galicia, os austriacos foram completamente batidos, na região de Jasinow.

No Caucaso, os russos avançam perseguindo de perto os turcos. As tropas russas chegaram ás margens do rio Khota-Tchei. Nos outros pontos desse theatro de operações, a situação não se modificou.

Os allemães dizem que rechassaram os francezes na Champagne

LONDRES, 1 (A NOITE) — De Berlim mandaram noticias officiaes aos jornaes hollandezes informando que as tropas allemãs rechassaram novos e violentos ataques dos francezes na região da Champagne.

Um communicado official francez

PARIS, 1 (Havas) — Communicado das 23 horas:

«Nas proximidades de Albert detivemos um ataque do inimigo.

Em Soissons cairam 200 obuzes allemães.

Na Champagne progredimos. Entre Combres e Perthes, repellimos os ataques dos allemães, conservando todo o terreno conquistado, e apoderámo-nos de novas trincheiras.

Entre Perthes e Beauséjour progredimos egualmente, conquistando dous kilometros de trincheiras. A batalha nessa região continua com perspectivas favoraveis para as nossas armas.

Em Boureill, Argonne, apoderámo-nos de 300 metros de trincheiras allemãs e avançámos ao sul de Vauquois.

Repellimos um violento ataque dos allemães, numa das gargantas dos Vosges.

Que foi?

Os boatos ainda não estão elucidados

O que se fez hoje

Até este momento não se sabe ainda claramente o que determinou as providencias policiaes de hontem, que tanto alarma causaram. Sabido, por informações de fonte official, que os acontecimentos não se prendiam á politica do Estado do Rio ou, pelo menos, que só secundariamente a envolviam, ficou de pé, como a mais geral, a hypothese de que a actual situação do operariado estava sendo aproveitada para um movimento, cujos fins não são por emquanto inteiramente conhecidos.

Segundo ouvimos de pessoas da maior responsabilidade, os documentos apprehendidos em Nictheroy dão a medida exacta da extensão que esse movimento teria e mostram os vastos elementos que deviam nelle tomar parte.

A versão de uma conspiração que, directa ou indirectamente, collimasse a destituição do actual governo da União não parece tambem absurda a muitas pessoas, que devem ter informações mais ou menos seguras. E' claro que apenas transmittimos impressões alheias, não podendo, como ainda não podemos, formar juizo sobre o que nos está chegando ao conhecimento.

A SOCIEDADE DE RESISTENCIA DO CAFE' E' ALHEIA AO MOVIMENTO

A directoria da Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores de Café declarou hoje a um nosso representante que a sociedade é completamente alheia ao movimento sedicioso que se diz devia ser levado a effeito em Nictheroy.

A mesma directoria nos declarou que nenhuma communicação tinha de sua filial em Nictheroy, a esse respeito.

FALA UM ESTIVADOR

Um estivador de nome Rangel, pertencente á sociedade de Nictheroy, nos affirmou que hontem varias casas de seus companheiros sympathicos ao partido sodrésista foram varejadas pela policia e presos não só elles como suas mulheres e filhos.

Os conchavos para tal sedição eram combinados em um botequim da avenida do cáes do porto, proximo aos armazens industriaes dos Estados de Minas e Rio de Janeiro.

O SOUTELLO

E' voz corrente no meio do pessoal da estiva que o movimento devia ser chefiado pelo estivador Soutello com seus quarenta homens e mais aquelles que o quizessem acompanhar.

DECLARAÇÕES DA UNIÃO

A União dos Operarios Estivadores daqui do Rio declara nada ter com o movimento revolucionario, pois as suas questões são com o grupo de "carbonarios", ex-associas do fallecido tenente Pulcherio, e protegidos pelos dominantes do P. R. C. do Districto Federal.

Quanto á filial de Nictheroy nada nos puderam adeantar os estivadores associados da União.

O CORONEL TROTTE DE BRITO FAZ DECLARAÇÕES

Esteve hoje nanossa redacção o coronel Trotte de Brito, que veiu pedir rectificassemos a noticia dada por nós e outros collegas.

Disse-nos o Sr. Trotte de Brito que nada tem com o supposto movimento revolucionario, que dizem teve origem em Nictheroy.

"E' ainda consequencia da minha amisade com o Sr. marechal Hermes, que só me trouxe maleficios, disse-nos o Sr. Trotte, isso que está acontecendo.

Morando actualmnte com a minha familia em Nictheroy, á rua Gavião Pereira Pinto n. 138, por me verem diariamente naquella cidade, talvez, nascesse essa injustificavel suspeita.

Só tenho motivos para ser amigo dos Srs. presidentes da Republica e do Estado do Rio, a quem devo favores, e a entrar num movimento, só em auxilio desses estadistas, pois nem de vista conheço esse Sr. tenente Sodré, que póde muito bem ser boa pessoa, mas que nunca vi mais gordo.

Terminou o Sr. coronel Trotte de Brito dizendo mais que agora só trata das suas casas de vender coroas, afim de restabelecer as suas finanças seriamente abaladas com a "urucubaca" que lhe deixou o governo passado.

O Sr. Trotte disse-nos ainda que esteve na Policia Central, onde fez essas declarações, ali indo espontaneamente, para desfazer enganos, por ter lido o seu nome nos jornaes como envolvido nos acontecimentos.

O anniversario do 55° de caçadores

A officialidade do 55° de caçadores está commemorando hoje o anniversario desse batalhão, uma das nossas mais disciplinadas e estimadas corporações militares.

O programma da festa, que está correndo com todo o brilhantismo, e com o comparecimento de altas autoridades militares e pessoas gradas, é o seguinte:

Pela manhã, "match" de football, na Quinta da Boa Vista, entre os "teams" do 55° e os da bateria de obuzeiros, e do 52°. A's 10 horas, tiro ao alvo. A's 12 e ás 16 horas, exercicios de gymnastica e "sport", e ás 20 horas, theatro.

A representação do drama "A mentira", terminará com uma apotheose de assumpto patriotico.

A retirada de Constantinopla

— E o meu harem, fica?
— Oh! Não é preciso leval-as!...

POLITICA DO PARANA'

Os liberaes e o situacionismo

O Sr. C. Defreitas ataca a oligarchia "nacarina"

A proposito da ultima correspondencia que publicámos sobre a politica do Paraná, entretivemos hoje uma palestra com o ex-deputado Manoel Corrêa Defreitas.

O Sr. Corrêa Defreitas

Em primeiro logar, pediu-nos elle desmentissemos categoricamente o que se vem dizendo como certo, por ahi, e em algumas entrevistas, por pessoas interessadas no caso, isto é, que os liberaes do Paraná adheriram ao situacionismo daquelle Estado.

— E' uma calumnia vil — disse-nos o Sr. Defreitas. Os liberaes paranáenses não adheriram a facção politica alguma.

Estão onde estiveram: de accôrdo com os seus principios, com a sua consciencia, batendo-se pela pureza do regimen, que muito nos deve, desde 84, quando os oligarchas «nacarinos» chegavam a levar o ex-deputado e distincto jornalista Dr. Fernando Simas, redactor chefe do orgão republicano «Diario do Paraná», á barra do tribunal, por perseguição ao republicanismo.

O caso em torno do qual tem-se feito tanta exploração, visando notadamente a minha pessoa, é simplissimo e só quem perversamente interpretasse os ultimos acontecimentos politicos do meu Estado podia deturpal-o, emprestando-lhe a significação que melhor conviesse a seus interesses, ás suas paixões.

Imagine o senhor que, com a renuncia do Dr. Affonso Camargo, o partido do Sr. Alencar Guimarães teria maioria para a eleição da mesa do Congresso estadual. Si os liberaes se abstivessem, os dissidentes, fariam a mesa a seu geito. Os meus amigos, ao par dos acontecimentos, resolveram por si a situação, como bons soldados, deante de um imprevisto. De um lado estava o partido situacionista, a cuja frente vê-se um moço honesto, pobre e que se fez por si. Do outro lado, a mais antiga e secular oligarchia do Brasil, representada na pessoa do Sr. Alencar Guimarães. Não fui absolutamente consultado na questão. Os meus amigos resolveram votar com o situacionismo porque não podiamos deixar vencer a oligarchia que vimos combatendo sem treguas. Depois de resolvida assim a attitude dos liberaes, foi que recebi communicação do succedido.

E o Sr. Corrêa Defreitas mostrou-nos uma carta do Sr. Jayme Ballão e coronel Nicoláo Mader, em que esses politicos liberaes paranáenses davam conta do que haviam feito «sem prévia consulta ao Sr. Defreitas», contando as circumstancias imprevistas do momento e que deram causa a uma acção decisiva, urgente e indispensavel. Por fim, dizia o missivista, esperava que, deante do exposto, o deputado paranáense approvasse a attitude dos liberaes.

— Eis, pois, a prova de como eu não influi, de modo algum, para tal solução, conducta aliás sempre por mim observada, pois sempre tiveram ampla liberdade de acção os meus amigos, confiado no seu patriotismo, no seu caracter e na pureza dos ideaes communs pelos quaes nos batemos.

Respondi ás cartas dos Srs. Jayme Ballão e do coronel Nicoláo Mader, deputados estaduaes, aproveitando inteiramente a digna e patriotica attitude dos liberaes.

Nós que vimos aturando a custo essa secular oligarchia dos Nacares, que só nos têm sido prejudicial, iriamos agora concorrer criminosamente para a sua victoria?

Não era possivel. Si não votassemos pela fórma que votámos o Sr. Alencar obteria maioria e faria a mesa, caminho andado para continuar como o dominador sem contraste do Paraná.

Não era possivel. Entre um e outro, os meus amigos escolheram o melhor. Assim foi e eu approvo, porque assim procederia si estivesse presente...

Não quer isto dizer, porém, que tenhamos adherido ao situacionismo. Continuámos liberaes, approvando os actos bons do governo e combatendo, na medida de nossas forças, aquelles que nos parecerem máos.

Quem tem um passado como temos não seria agora que o havia de desmentir!

O informante do correspondente d'A NOITE foi perverso em todos os pontos.

O Partido Liberal do Paraná não está «virtualmente dissolvido», como disse elle.

Isso é até abusar da bôa fé de uma creatura. Apenas se desligaram tres membros do directorio, cujos motivos que os levaram assim proceder deixo de a apreciar aqui por não querer eu magoar amigos com os quaes mantenho as mais cordeaes relações e mesmo estima intima.

Nunca tambem quiz impôr a minha vontade em cousa alguma, como já disse. Quando estive no Prata ultimamente, siquer mantinha correspondencia com os meus amigos, pois, repito, nelles confio illimitadamente. Outra infamia do informante, quando affirmou que, nas proximidades do pleito de janeiro, mandei dizer daqui para o Paraná que o directorio central do P. R. L. fazia questão da minha reeleição. Nunca tive necessidade de me valer do prestigio de quem quer que seja para me fazer eleger na minha terra.

Vê V., pois, quanta infamia se levanta perversamente contra um homem como eu que desafia provem o que affirmam perversamente. Lanço um repto a esses perversos para que dêm uma prova só ao que para cá mandaram dizer.

Por fim o informante diz que de ha muito venho fazendo campanha contra o Sr. Alencar Guimarães e a favor do Sr. Affonso Camargo.

Outra sandice, pois eu não combato o Sr. Alencar, com quem aliás mantenho relações cordiaes, e sim a oligarchia que elle representa e que só tem infelicitado o Paraná, porquanto não faço opposição pessoal e sim impessoal.

Agora mesmo, S. Ex., como candidatura de combate, foi buscar o nome de um seu primo, o illustre general Abreu, filho de uma filha de Nacar, quando o Sr. Alencar é filho de um filho de Nacar...

A situação em Portugal deve ser gravissima

Um deputado assassinado

O Sr. Henrique Cardoso, deputado do Partido Democrata, dos melhores amigos do Sr. Affonso Costa, assassinado hontem a tiros em Lisboa

A situação politica em Portugal tem-se aggravado consideravelmente nestes ultimos dias.

Apezar do seu proverbial laconismo, os telegrammas procedentes de Lisboa deixam transparecer a agitação que reina nessa capital, onde já correu sangue.

Hontem, á noite, deram-se varios conflictos, em differentes pontos, tendo sido assassinado a bala, quando estava na séde do directorio do Partido Republicano, o deputado democratico Henrique Cardoso.

A despeito da gravidade desses factos, os telegrammas aqui chegados continuam a falar na absoluta tranquillidade que reina em todo o paiz.

Esse laconismo é bem a prova da censura exercida pelas autoridades portuguezas sobre o telegrapho. E só ha censura onde se desenrolam factos graves.

Quando voltará o Sr. Wenceslão?

Estava mais ou menos combinado que o regresso do Sr. Dr. Wenceslão Braz seria hoje, em trem especial de inspecção que se achava em S. Paulo. Sabbado, porém, pela manhã, a directoria da estrada, que estava em S. Paulo, teve communicação de que o Sr. presidente da Republica não regressaria mais na segunda-feira.

Em vista disso a directoria desceu hontem para a capital, deixando em Cruzeiro os carros para a composição do trem que deverá trazer o Sr. presidente da Republica para esta capital.

Parece que o Sr. presidente da Republica pretende sair de Itajubá amanhã, terça-feira, chegando á noite, em Cruzeiro.

Nessas condições S. Ex. só estará aqui quarta-feira, pela manhã, entre 6 e 7 horas.

A questão das letras do Thesouro

Os calculos pessimistas sobre as vantagens da medida do governo

As letras do Thesouro provocaram no primeiro momento em que foram lançadas um certo retrahimento dos credores do governo. Depois, porém, que a Associação Commercial bateu palmas á resolução deste, declarando-se prompta a receber essas letras como paga dos bancos que lhe devem por força do emprestimo feito com o dinheiro da emissão, augmentou a confiança nos titulos. Succede, porém, que pesquisadores mais desconfiados foram procurar verificar a que correspondia na pratica a promessa do governo, e chegaram á conclusão de que a realidade immediata do favor governamental é insignificante. E o raciocinio repousa sob algarismos, que não deixam de ser interessantes, como se vae ver.

Os emprestimos em moeda corrente feitos por occasião da ultima emissão alcançaram até á presente data a respeitavel somma de

97.400:000$000

Deduzidos, porém, 10.200:000$ das amortisações feitas até hoje verifica-se que o Thesouro Nacional é credor dos diversos bancos da somma de

87.200:000$000

Ora, as letras do Thesouro que vão ser lançadas em circulação attingem á veneravel quantia de

100.000:000$000

O governo promettendo, pois receber de torna viagem essas letras em pagamento de 87.000 contos, estabelece desde logo um saldo de 13.000 contos de letras que ficarão condemnadas a dansar no mercado, sem emprego immediato e á espera do praso de seu vencimento, já de antemão ameaçado de prorogação... Ora, nessas condições é natural que ellas entrem desde logo no mercado com uma depreciação justificada de 13 °|°.

Mas não é só isso. Si tal é o valor da depreciação desses titulos quando tiver chegado ao Thesouro a totalidade daquelles que resgatearão o emprestimo de 87 mil contos feito aos bancos, a verdade é que logo no inicio, no primeiro momento que é o actual, essa depreciação é muitissimo maior, porque na realidade não precisarão os bancos deste capital de mais de 23 mil contos de letras para resgate do emprestimo, conforme se verá na tabella abaixo, correspondente ao valor emprestado aos bancos de cada localidade:

Capital Federal	23.578:000$000
S. Paulo	33.166:000$000
Minas Geraes	14.490:000$000
Rio Grande do Sul	10.000:000$000
Bahia	2.600:000$000
Pernambuco	2.000:000$000
Sergipe	566:000$000
Rio Grande do Norte	400:000$000
Ceará	300:000$000
Rio de Janeiro	100:000$000
	87.200:000$000

Nessas condições a procura aqui para esses 100 mil contos de letras do Thesouro corresponderá apenas a 23 1|2 °|° de sua totalidade.

A sua desvalorisação será, pois, no primeiro momento, de cerca de 76 1|2 °|°.

Taes são os calculos dos pessimistas. Serão elles exactos?

Écos e novidades

O Sr. general Serzedello Corrêa deve saber que para muita gente S. Ex. já ha muito devia estar descansando em um grande e conhecido edificio da praia Vermelha...

— O Serzedello? O Serzedello está maluco! — dizia-se por ahi sem contestação séria todas ás vezes que o deputado paraense escandalisava a Camara com os seus apartes nem sempre parlamentares, mas, as mais das vezes, justos e verdadeiros.

Agora, com certeza, a gente da Associação Commercial, ou, antes, seu laborioso presidente, ha de ter allegado a maluquice do Sr. Serzedello, quando leu as verdades, poucas e boas, que esse eminente financeiro escreveu a proposito da sua attitude em relação ás deliberações do governo sobre as letras do Thesouro...

Com effeito o caso é simplissimo. A Associação Commercial foi ao governo para protestar em nome do commercio contra o pagamento em letras, que naturalmente só seriam acceitas pelos bancos, os seus principaes credores, com o abatimento de 20 ou 30 por cento. O Sr. presidente da Republica e o seu ministro da Fazenda ouviram o protesto e declararam á Associação que iam estudar um meio de attendel-o, sem que fosse preciso recorrer-se á reclamada emissão de papel-moeda. E poucos dias depois era publicada a solução achada pelo governo: as cautelas ou letras seriam acceitas pelo governo em pagamento do emprestimo feito ha pouco pelo mesmo governo aos bancos! E o Sr. presidente da Associação Commercial, como é de habito, bateu palmas... á essa deliberação!...

E que adeantou isso ao commercio? Por ventura, estarão os bancos dispostos a acceitar as letras ao par, ou com um abatimento insignificante?

E' o que resta provar. Si os bancos, como é provavel, insistirem em só recebel-as com o abatimento de 30, 20 ou mesmo 10 por cento, o seu lucro será magnifico e mais uma vez só elles tirarão gordas vantagens da situação de penuria do commercio e das providencias tomadas pelo governo em favor do mesmo commercio.

A ultima deliberação do governo vae lhes dar de mão beijada um lucro rapido e liquido de muito mais de dez mil contos, arrancados ao commercio, de que é orgão legitimo a Associação Commercial!... E a Associação ainda por cima agradeceu ao governo.

Pois é isso que o Sr. Serzedello, com toda a sua emaluquice, acaba de explicar...

Não é bem verdade que os malucos ás vezes têm mais juizo e bom senso que os equilibrados?

* * *

A verdadeira historia da partida do tenente Tancredo Cunha, o ex-commandante da Policia do governo do tenente Sodré, para o Contestado, resume-se no seguinte: o tenente não tendo recursos para se apresentar por mais tempo na comedia da dualidade, resolveu voltar ás fileiras do Exercito. Na disponibilidade em que se achava recebia apenas o soldo, que não chegava absolutamente para as suas despesas.

Ora, o tenente Tancredo não queria se endividar e nem tinha no caso do E. do Rio interesses taes que o obrigassem a um sacrificio. E como é um homem serio e que só vive dos seus vencimentos, resolveu mandar ao diabo o tal commando de fobagem! Era uma situação ridicula que só lhe trazia prejuizos e dissabores...

E assim um bello dia nem mais appareceu na casa do pretendente, que só ha poucos dias soube que o seu camarada partia para o Paraná.

Essa versão, pois, de ter sido lavrada a demissão do tenente Tancredo, desde o dia 13 de fevereiro não passa de uma leviandade do «governo», da rua Vera-Cruz, que obrigou os jornaes seus amigos a pregarem uma reverendissima peta.

* * *

Os funccionarios do Banco do Brasil, ha uns dias para cá, andam apavorados com o Sr. Homero Baptista, presidente daquelle instituto de credito.

Por que? O caso é este: o Sr. presidente do Banco está com sua Exma. familia veraneando em Campo Bello. Um dia destes S. Ex. tendo perdido o trem para o Rio foi obrigado a faltar ao Banco. E ao receber os seus honorarios no fim do mez mandou descontar o dia que faltara ao Banco!...

E si S. Ex. resolver que o seu exemplo seja imitado?

Foi lavrada hoje uma portaria pelo Sr. ministro da Guerra designando para servir em seu gabinete, como addido, o 3º official da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, bacharel José Lopes Pereira de Carvalho.

Uma questão de toques de clarim

Foi baixado hoje um aviso declarando-se que o projecto de ordenança de toques de corneta e clarim, organisado pelo capitão João Manoel de Souza Castro, deverá ser adoptado definitivamente nas unidades do Exercito e não por seis mezes, como anteriormente foi mencionado.

Que teria sido?

Na Policia Central

Proseguimento do inquerito
A prisão de um foguista do "S. Paulo"

Continuou hoje a mesma atmosphera que envolvera, desde os primeiros boatos, a Chefatura de Policia.

O Dr. Aurelino Leal não havia apparecido em seu gabinete até ás primeiras horas da tarde, mas todos os delegados auxiliares estavam a postos, inclusive o 2º delegado, Dr. Osorio de Almeida, que a chamado desceu hontem mesmo á tarde de Petropolis.

O inquerito a respeito das graves occorrencias já sabidas proseguiu, no entanto, presidido pelo Dr. Leon Roussoulières, que, como os outros delegados auxiliares, pernoitou na Chefatura de Policia.

O mesmo sigillo do primeiro momento envolve, porém, o que porventura haja apurado até agora a policia, não transpirando a menor informação a respeito dos depoimentos prestados por diversos implicados, no caso que se acham detidos no Corpo de Segurança.

O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, disse-nos mesmo que só podia dizer alguma cousa depois de tudo apurado, não escondendo, no entanto, que o inquerito proseguiria e que o movimento, a seu ver, estava completamente abafado.

Aquella autoridade defendeu-se habil e intelligentemente de todo ataque que tentassemos, de todos os "trucs" usados pela reportagem, não deixando escapar a mais leve indiscrição.

O QUE HOUVE ESTA NOITE NA POLICIA

Pelas primeiras horas desta noite partiram da Chefatura de Policia, conduzindo innumeros presos, tres ou quatro carros da Detenção, que não tomaram, no entanto, rumo daquelle estabelecimento.

Deviam transportar seguramente uns trinta homens.

Os presos manifestavam-se em altos brados, erguendo vivas, que não pudemos distinguir a que ou a quem.

Nunca, tratando-se de prisões communs, a policia fez transportar para qualquer destino tanta gente de uma vez só.

Falou-se por isso tratar-se de gente implicada nos acontecimentos que hontem explodiram, e enviada para as prisões de Nictheroy.

O CHEFE DE POLICIA TELEGRAPHA AO DR. WENCESLÁO BRAZ

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, telegraphou esta manhã ao Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, informando-o de que reina a mais absoluta calma na cidade e do resultado de uma longa conferencia que S. S. tivera com o ministro da Justiça, referente aos acontecimentos sabidos.

UM FOGUISTA DO S. PAULO E' LEVADO PRESO POR DOUS CABOS DA MESMA MILICIA A' PRESENÇA DO 1º DELEGADO AUXILIAR

O boato já se havia encarregado de propalar haver alguns marinheiros da nossa marinha de guerra envolvidos nesse mysterioso caso que se chamou conspiração e no qual se dizia envolvida uma alta patente naval.

Adeantava-se mesmo que a policia havia requisitado a prisão de muitos delles, que se achavam recolhidos ao Corpo de Segurança, em completa incommunicabilidade.

Hoje, foram, mais ou menos, justificados esses boatos.

Foi levado preso á presença do 1º delegado auxiliar, preso porque fora levado desarmado e acompanhado por dous cabos armados, um foguista de 1ª classe do "São Paulo".

Os marinheiros armados conduziam um officio e, ao chegarem á Chefatura de Policia, permaneceram por algum tempo nos corredores daquelle estabelecimento.

Approximámo-nos.

— Só os senhores que vieram na escolta? — perguntámos.

— Só. E temos um officio a entregar ao 1º delegado.

— Quem é o preso?

— E' este. Apontaram os marinheiros para o camarada desarmado.

— Como se chama?

— José Nicolão Dias. Sou foguista de 1ª classe do "S. Paulo".

— Sabe por que está preso?

— Não, senhor. Hoje pela manhã o commandante chamou-me e tive ordem de desembarcar.

Nesse momento um dos auxiliares do 1º delegado auxiliar interrompeu-nos o dialogo, chamando á presença daquella autoridade o marinheiro em questão.

O foguista José Nicolão foi ouvido longamente no cartorio daquella delegacia e depois transportado para o Corpo de Segurança, onde ficou, guardado ainda pelos seus companheiros.

Constou, no entanto, que o foguista nada havia adeantado a respeito do que as autoridades policiaes desejavam saber, sendo por isso ainda hoje sujeito a novo interrogatorio.

Reabrem-se amanhã as aulas no Instituto dos Surdos-Mudos

Reabrem-se amanhã as aulas no Instituto dos Surdos-Mudos, á rua das Laranjeiras.

A inauguração propriamente do bello edificio novo se fará por occasião de se inaugurar a secção feminina do mesmo instituto.

O director do estabelecimento, Dr. Custodio Martins, já apresentou ao Sr. ministro do Interior as bases para o orçamento da secção de meninas, sem augmento de despesa.

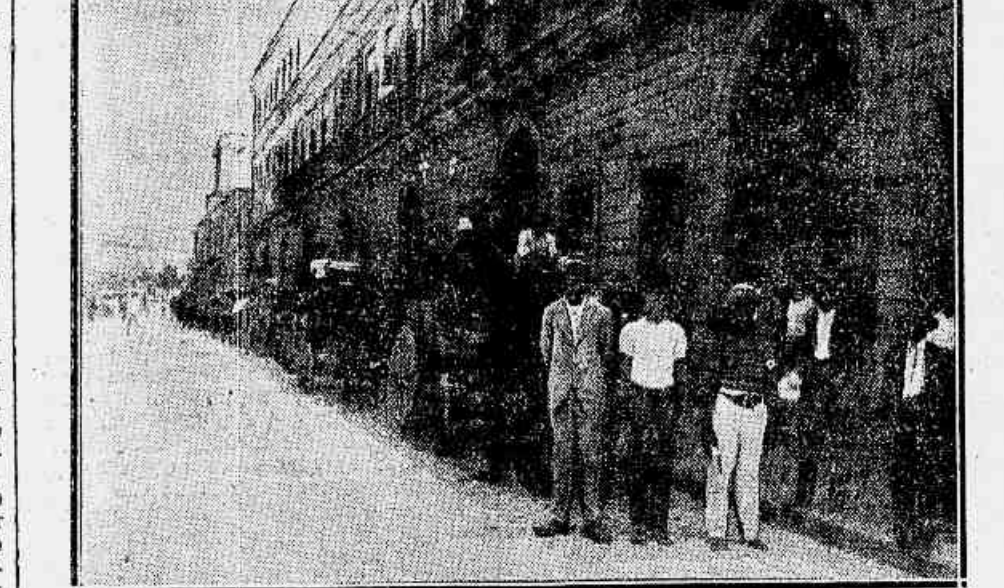
Adelaide tomou kerozene

Por desgostos intimos, a nacional Adelaide Coutinho, branca, com 22 annos, residente á rua do Senado n. 27, ingeriu hoje, certa quantidade de kerozene e licor de Van Switten.

Soccorrida pela Assistencia, livre de perigo, ficou em sua propria residencia, onde provavelmente, não fará outra.

Os serviços de café

O que occorreu durante o dia

EM EXPECTATIVA

Um aspecto da paralysação do movimento de café. Carroças e trabalhadores defronte dos armazens, que estão de portas cerradas

A questão entre o Centro e a Resistencia, que determinou a paralysação do serviço de café, parecia ter tomado um caracter mais grave nestas ultimas vinte e quatro horas, suppondo-se haver uma relação entre elle e os acontecimentos que tiveram origem em Nictheroy, ao contrario disso, entrou em franco declinio, com esperanças de ser hoje mesmo terminada.

Desde a madrugada que as autoridades do 2º districto, tendo á frente o respectivo delegado, se movem de um lado para outro, dissolvendo grupos de apparencia suspeita, revistando estivadores e attendendo aos pedidos de garantias feitos pelas casas de café. O cáes do porto continua em pé de guerra, bem como o largo do Deposito, praça da Harmonia, ruas Conselheiro Saraiva, Gambôa Livramento e Camerino.

O trabalho livre que está sendo feito por cinco casas de café, dentre as quarenta e cinco casas situadas na Saude, está garantido por fortes contingentes de policia. São ellas: Ornstein & C., Theodoro Wille & C., Pinto & C., Castro & Silva e M. K. Schmidt & C. A unica casa de café que trabalha com o pessoal da Resistencia, acompanhado do respectivo fiscal, é a da firma Dias, Garcia & C., que tem depositos á rua da Gambôa de ns. 21 a 25.

A RESISTENCIA DELIBERA

A's 10 horas o pessoal da Resistencia começou a se reunir na séde da sociedade, á rua Municipal n. 9, sobrado.

Perante 289 socios foi deliberado que uma commissão composta da directoria fosse ao Centro do Commercio do Café e ahi se entendesse com os patrões para resolverem a questão dos fiscaes do modo mais honroso possivel.

OS ARMAZENS FRIGORIFICOS ATACADOS

Pela manhã os armazens frigorificos foram atacados por um grupo que, diziam, era de socios da Resistencia e que queria impedir o trabalho dos não filiados á sociedade.

O ataque foi feito a pedra, porém a policia agiu promptamente, evitando que fossem causados damnos áquelles armazens.

O grupo revoltoso foi dissolvido pela cavallaria de policia.

AS CARROÇAS SÃO GUARDADAS.

Todas as carroças que trafegam com café são, por ordem do Dr. Aurelino Leal, acompanhadas por uma patrulha de cavallaria.

Os embarques de café para a Hollanda e demais portos europeus estão sendo feitos normalmente e o pessoal trabalhador é guardado á vista pela policia.

DUAS FIRMAS TRABALHAM COM 200 HOMENS

Ao meio-dia as firmas de café Harbukle & C. e Robert Schoenn iniciaram o serviço de conducção e embarque de café com duzentos homens alheios á Sociedade de Resistencia.

A questão do alcool

Em Pernambuco a substituição da gazolina deu excellentes resultados

Surgem as explorações

Quando tratámos da importante questão da substituição da gazolina pelo alcool, procurámos ouvir o Dr. Pandiá Calogeras e S. Ex. nos disse que o problema estava positivamente resolvido, quanto á substituição.

Mas S. Ex. ponderou, e muito acertadamente, que se devia sobretudo olhar para uma face muito seria do problema: o preço do alcool.

Bem razão tinha o Sr. ministro da Agricultura.

Os exploradores, aproveitando-se das circumstancias do momento, a primeira providencia que tomaram em beneficio do desenvolvimento da industria nacional, foi elevar o preço do alcool!

— Ahi está a razão por que a industria nacional não vae avante, disse-nos hoje um desilludido dessas questões nacionaes. Vocês trataram do assumpto com amor, fizeram uma propaganda com exito. Beneficiaram a industria por um lado, mas por outro, os especuladores, que só pensam no lucro immediato, desmancham com os pés o que vocês fizeram com as mãos. Emquanto não se reformar esse systema commercial nada irá avante.

Effectivamente os factos demonstram que bem razão tinha o Dr. Calogeras quando julgou a questão do preço uma face importantissima do problema.

Não foi somente no Rio que se tratou com afinco da substituição da gazolina pelo alcool.

Pernambuco, que é o Estado mais interessado no assumpto, delle se cuidou tambem com interesse.

E os resultados que ali se obtiveram sabemos agora pelo seguinte telegramma:

RECIFE, 26 (Do correspondente) — A proposito da propaganda feita ahi sobre a substituição da gazolina pelo alcool, convem dizer que em Pernambuco o alcool é, ha muitos mezes, empregado não só em automoveis, como tambem nos motores do cinema Popular, Ieiteria Sertaneja, além da fabrica de vidros.

Nos automoveis da Força Publica e Inspectoria de Hygiene, os resultados obtidos são optimos.

Agora mesmo o Sr. Jungstdt, director da Great Western, seguiu para o Rio Grande do Norte em automovel accionado por alcool.

Gesto sinistro

Morte de um joven

Veiu a fallecer hoje o joven Antenor dos Reis Teixeira, de 18 annos, filho do Sr. Alfredo dos Reis Teixeira, dono do Café Teixeira, da rua do Senado, e residente no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 152.

O joven Antenor Teixeira, em dias da semana passada, tentou suicidar-se, ingerindo uma forte dóse de sublimado corrosivo, facto que noticiámos.

Motivos, não tinha elle para tão sinistra resolução.

Querido por todos em casa, gosava de certo conforto e desfrutava uma vida cheia de encantos, que isso lhe proporcionava seu pae, a par da educação que lhe era prestada.

Mas o joven, de espirito romanesco, apaixonara-se por uma moça, e talvez impressionado pelas leituras desses casos, teve tambem o seu gesto sinistro. Preparou uma grande dóse do terrivel corrosivo, que partiu em duas metades, destinando uma á sua apaixonada e outra a elle proprio.

No momento de ser levado á effeito o tragico gesto, ella negou-se a morrer, e então, o joven Teixeira foi para casa e ingeriu elle só toda a dóse.

O seu fallecimento foi levado ao conhecimento da policia.

O enterro do inditoso joven sairá amanhã, pela manhã, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A remodelação do Exercito

Varias determinações ministeriaes

Começando a dar execução á remodelação do Exercito, o Sr. ministro da Guerra baixou hoje os seguintes avisos:

Em vista do disposto no paragrapho 3º do artigo 22 do decreto n. 11.479, de 23 de fevereiro findo, fica creado no Estado de Matto Grosso um commando de circumscripção subordinado ao da 6ª região militar, o qual será exercido pelo official mais graduado dentre os combatentes em serviço no mesmo Estado.

——As tropas que se acham no Paraná e Santa Catharina, excepto as especificadas no artigo 3º do decreto n. 11.499, de 23 de fevereiro findo, constituem a divisão provisoria em operações, não devendo a organisação de suas unidades ser alterada pelos decretos daquella data que remodelaram o Exercito.

——Determinando que o novo 15º regimento de cavallaria, occupe em Sant'Anna do Livramento o quartel do 10º da mesma arma.

——Mandando providenciar para que o 2º regimento de cavallaria destaque um esquadrão para Ipanema e para que o pessoal e cavallos do 5º esquadrão de trem sejam incluidos naquelle regimento.

——Determinando que sejam dadas providencias para que os officiaes e sargentos dos dous esquadrões do 17º regimento de cavallaria, que fora mrenuidos ao 13º, sejam incluidos neste, sendo transferidas para o 3º as outras praças e cavallos, e para que o material e archivo daquelle corpo sejam recolhidos ao 3º, que destacará um esquadrão para Ponta Grossa, Paraná.

O FALSO AMIGO

A ambição e o amor forneceram mais uma vez assumpto para um empolgante drama policial em tres actos, que o cinema Iris á rua da Carioca incluiu no maravilhoso programma com que deliciará os seus frequentadores até a proxima quarta-feira.

Intitula-se o grandioso «film», que é uma obra prima da arte cinematographica, «O falso amigo» e a sua acção desenrola-se na Inglaterra.

Repleto de lances dramaticos, de amor e de audacia, «O falso amigo» tem scenas admiraveis, entre as quaes se destaca a perseguição, em alto mar, de um hiate por outro e que termina pela abordagem.

Como acontece em todos os dramas sensacionaes, esse de que nos occupamos faz vibrar os nervos do espectador e termina num desafogo necessario: o castigo ao vicio e o premio á virtude.

E não fica ahi o magnifico programma do Iris: lia ainda uma interessante e chistosa comedia, «A sentinella», e um monumental drama em cinco actos «Flor da morte», producção da afamada fabrica italiana Aquila Film.

Como se vê, o popular cinema da rua da Carioca não poupa esforços para corresponder á acceitação sempre crescente que o publico dispensa ás suas funcções.

Descarrilamento na Central

Carros escangalhados

Ante-hontem, a locomotiva n. 11, conduzindo os carros 6 e 13 V B e 210 V, nas proximidades de Ouro Preto, teve partido o pino que ligava á machina esses carros, os quaes foram descarrilar no kilometro 547, ficando inutilisado o 210 V e bastante avariados os demais.

A linha ficou desimpedida hontem, ás 7 e 30 horas.

Mais um grande contrabando de petroleo?

Os implicados

A' folha 71 do protocollo da Alfandega está registada uma denuncia á qual diz que a firma Gonçalves Campos & C., além do contrabando já apprehendido e por nós noticiado, havia passado mais um de 40 mil caixas de kerozene e gazolina vindas por vapores do Lloyd Brasileiro.

O Sr. inspector da Alfandega ao ter conhecimento dessa denuncia iniciou varias diligencias em segredo, sendo que uma foi no Lloyd Brasileiro.

Este confirmou a vinda das 40 mil caixas de kerozene e gazolina e attestou o desembarque das mesmas.

O Sr. Paula e Silva determinou então que fossem apresentados os manifestos dos vapores portadores de gazolina e kerozene.

No archivo, porém, estes manifestos não foram encontrados e até hoje continuas buscas são dadas nas dependencias da Alfandega, sem resultado positivo.

Estão implicados neste desapparecimento os seguintes escripturarios:

Bernardino de Moura, já fallecido, Armando Silva, Catão da Camara, e Gonçalves de Souza.

O inquerito já foi iniciado na Alfandega.

Cuidado com os enviados!

O Sr. Pontes foi roubado

O Sr. José Maria Pontes havia saido de sua residencia, á rua Gonçalves 43, hoje pela manhã, em demanda do seu escriptorio na cidade.

Pouco tempo depois appareceram na casa daquelle cavalheiro dous individuos declarando que ali iam afim de buscar um terno de roupa para o Sr. Pontes ir ao enterro de um amigo.

A esposa do Sr. Pontes, suppondo serem realmente enviados do seu marido aquelles dous individuos, fel-os esperar em sua sala de visitas, emquanto preparava a roupa.

Ao cabo de uma pequena demora, Mme. Pontes voltou á sala onde se achavam os dous portadores e lhes fez a entrega dos objectos pedidos.

Quando o Sr. Pontes regressou, sua senhora interrogou-o desde logo:

— Ao enterro de quem foste hoje?

— Enterro?! Eu não fui a nenhum enterro!

— Pois então, para que mandaste buscar a roupa preta?

— Roupa preta?! Que historia é essa?

— Então...

Então esclareceu-se o caso. Os dous individuos que se intitularam portadores do Sr. Pontes não passavam de dous refinadissimos epatadas.

O Sr. Pontes deu queixa á policia.

O nosso collega de imprensa Antonio Torres entregou á Livraria Castilho, á rua de S. José, os originaes do seu proximo livro "Carmen Tropicale", que se divide em quatro partes: "Vibrações" — "Livro de Eros" — "Cavalgada da Morte" — "Sombra querida".

A questão das carnes frigorificadas

Uma representação ao Sr. presidente da Republica

Ao que parece, os interessados no commercio da carne verde vão agir activamente para impedir a adopção dos melhoramentos pretendidos pela Prefeitura.

Soubemos que varios negociantes de gado decidiram dirigir ao Sr. presidente da Republica uma representação contra as novas medidas municipaes. Essa representação devia ser entregue no dia da partida do Sr. Dr. Wenceslão Braz; como S. Ex. a precipitasse, foi encaminhada para Itajubá.

Além disso, conforme soubemos tambem, os negociantes de gado já enviaram á Argentina uma commissão incumbida de observar os processos seguidos na visinha Republica.

Falleceu hontem, victimada pela tuberculose pulmonar, D. Zaira Ajala Balster, esposa do Sr. Romeu Balster, commissario do 3º districto policial.

A REVOLUÇÃO

Mão grado os desmentidos, que procuraram oppor á noticia de que se preparara para a terra fluminense tremenda subversão da ordem, com perigo para os seus poderes constituidos, estamos habilitados a insistir na veracidade dos primeiros boatos, que aqui circularam.

Houve de facto ali um movimento de caracter alarmante, mas esse se verificou apenas entre os conspiradores que não usam o magnifico «Azeite Renascença», o unico que reprime quaesquer desordens ou revoluções, mesmo as intestinaes...

O Jury de Nictheroy

Sob a presidencia do Dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª Vara, realisou-se hoje a sessão do Tribunal do Jury de Nictheroy.

Compareceu a julgamento Manoel José Lopes, barbeiro, accusado de haver no dia 15 de maio findo vibrado uma navalhada no rosto de sua esposa Dulce Lopes, encontrada em adulterio com um "chauffeur".

O conselho de sentença, após a sua reunião na sala secreta, respondeu de modo a absolver o réo por unanimidade de votos.

A accusação foi feita pelo respectivo promotor, Dr. José Côrtes Junior, e a defesa pelos Drs. Alberto dos Santos Carvalho e Epaminondas de Carvalho.

Amanhã será julgado Belmiro Paulo Cesar de Andrade, accusado de homicidio.

O curso do cheque

A directoria da Associação Commercial, na sexta-feira proxima, ás 14 horas, será recebida pelo Sr. presidente do Banco do Brasil, para tratar das bases do curso do cheque, a exemplo da organisação feita pelo Sr. visconde de Ouro Preto no ultimo anno do regimen monarchico.

Um "passe" na electricidade

E FEZ-SE A LUZ...

Um «passe» na electricidade...

Longe estavamos de imaginar que os gazes dirigentes da empresa canadense não se tivessem defendido com um efficaz systema de relogios dos consumidores vagos.

Luzia Apuz, o reclamante

Mas é facto que se póde embrulhar a Light.

Foi um proprio consumidor o apprehendor do «passe» que nos veiu trazer a nova. Veiu, porém, como victima. Tinha pago muito caro já os poucos mil réis que deixara de dar á companhia.

— Mas, explique-nos o seu caso.

— E' simples, respondeu-nos o queixoso. (Era um typo sympathico, moço ainda, intelligente e falando bem, que havia entrado em nossa redacção, acompanhado de uma senhora, tambem extremamente sympathica, que nos apresentou como sua mulher). Eu era estabelecido com casa de gramophones á rua Visconde de Maranguape n. 25. Tinha necessidade de ter a fachada do meu estabelecimento profusamente illuminada, e a conta da luz electrica levava-me quasi todo o pequeno lucro do meu negocio. Conheci um dia, porém, um fiscal de luz da Light, e elle explicou-me um meio de fazer um «passe» na electricidade. Dei-lhe em troca 50$000.

— E deu resultado?

— Esplendido. A conta desde então diminuiu consideravelmente e eu dupliquei a força das lampadas que usava. Era technica a illuminação da nossa casa. Podiamos ter luz até por dentro das armações para que realçassem mais os objectos expostos. Nas vesperas do Carnaval, porém, o fiscal appareceu novamente e pediu-me mais... 50$000 e duas duzias de lança perfume, no que foi satisfeito.

Mais tarde voltou, no entanto, fazendo novos pedidos e eu vi-me obrigado a não satisfazel-o, pois, si assim não fosse, o que que poupava na luz gastaria com elle. Resultado: o fiscal denunciou-me dias depois. A Light multou-me em 1:500$ e eu fui obrigado a vender a casa para não pagar a multa.

— E depois?

— Agora é que eu peço a sua attenção para que A NOITE publique uma reclamação em ordem. Fui morar, então, á avenida Gomes Freire n. 114. O fiscal, porém, não me larga mais, persegue-me por todos os lados e eu já paguei duas contas de cem mil réis.

— E o senhor continua a fazer «passe»?

— Garanto-lhe que não.

— Qual o nome do fiscal?

— Casemiro Vieira.

— E o seu nome?

— Luzia Apuz.

A interessante historia dos «passes» encheu-nos de curiosidade e pedimos ao nosso original reclamante que nos explicasse como se fazia. A explicação theorica, no entanto, não nos satisfez.

A burla é feita por meio de fuzis, mas só vendo-se fazer é que se póde aprender.

Pedimos depois o retrato ao Sr. Luzia, promettendo publicar a sua reclamação contra o fiscal, que aqui fica minuciosamente.

A NAVALHA

Tentativa de assassinato

Marcellino Saraiva, que quasi degollou a navalha Manoel Moreno

Esta manhã encontraram-se no morro de Santo Antonio os individuos Marcellino Saraiva da Silva e Manoel Moreno.

De ha muito, mantinham continuas rixas por questões de mulheres.

Encontrando-se, depois de rapida discussão, Marcellino sacando de uma navalha, vibrou profundo golpe no pescoço de Moreno, quasi o degollando.

A policia do 5º districto prendeu em flagrante o aggressor, fazendo remover o ferido, em estado gravissimo depois de medicado, para a Santa Casa.

Marcellino é carroceiro e reside na rua Rio de Janeiro 83, e Moreno é trabalhador, residindo á travessa Filgueira 22 A, ambos no morro de Santo Antonio.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Uma revolução abortada

Vae-se apanhando o fio da meada

O que diz do caso o tenente Sodré

A casa da rua de S. Lourenço, em que se reuniam os foguistas, marinheiros, etc.

de marinheiros e individuos suspeitos a casa de Virtulino Marcello de Souza, á rua de S. Lourenço n. 61 moderno e 9 antigo.

Que papel terá esse homem representado? Não sabemos. O que parece liquido para a policia é que Virtulino, antigo foguista da armada e em via de ser ou já reformado pela actual administração naval, recebia e confabulava em sua residencia com amigos collegas, inferiores e marinheiros, principalmente dos que tomaram parte na revolta dos "dreadnoughts" e foram amnistiados.

Ante-hontem, á noite, Virtulino convidou o marinheiro Brum, da Companhia Cantareira, para ir á sua casa.

Brum perguntou-lhe o que queria.

Virtulino insistiu no convite e o marinheiro accedeu.

A' noite Brum compareceu á residencia de Virtulino e este lhe disse por que o chamara: elle e outros amigos estavam tramando uma revolução egual á de 1910, para depôr o presidente da Republica.

Mostrou-lhe mappam de logares onde deviam operar as forças.

O marinheiro Brum não quiz acceitar o convite que lhe foi feito para tomar parte no movimento.

Justamente na madrugada de hontem a policia de Nictheroy deu o cerco na residencia de Virtulino, prendendo o dono da casa e outras pessoas.

Em poder dos presos foram encontrados não só mappas como até proclamações.

A policia de Nictheroy prendeu José Rufino, Affonso Amaro de Souza e Jorge H. de Souza Soares, que foram logo entregues ao Dr. Leon Roussoulière, e mais tarde João F. Maciel de Aguiar e Alvaro Gomes.

Pelos interrogatorios feitos a policia fluminense chegou á conclusão de que não era somente naquella casa que se effectuavam as reuniões.

Tambem aqui no Rio havia outro centro de reunião, na avenida Mem de Sá.

Essas reuniões tinham por fim se accordar um meio de depôr o Dr. Wenceslão Braz, sublevando ás guarnições dos couraçados "Minas Geraes" e "S. Paulo", segundo o que apurou a policia fluminense, razão pela qual o caso foi affecto á policia daqui, que já effectuou uma diligencia na casa da avenida Mem de Sá e varias prisões de individuos que compareciam ás reuniões ali effectuadas.

Isso foi o que conseguimos saber, lutando com todo o sigillo da policia.

O QUE NOS DIZ O SR. MINISTRO DA MARINHA

Deante dos boatos consignados por alguns dos nossos collegas da manhã, em que se envolviam autoridades da Marinha na conspiração, tivemos opportunidade de falar com o Sr. ministro da Marinha, que nos declarou ser absolutamente inexacto que a Marinha esteja compromettida em semelhante acontecimento.

S. Ex. nos acrescentou que os seus companheiros e subordinados continuam a se preoccupar unicamente com o que interessa á defesa do nosso paiz, alheiados á politica e leaes ás autoridades constituidas da Republica.

Affirmou ainda o Sr. almirante Alexandrino ser tambem inverdade que os conferes do "Minas Geraes" se tivessem retardado propositadamente, ou que S. Ex. houvesse protelado a saida dos "dreadnoughts".

Parte da esquadra acha-se por ordem de S. Ex. fóra do Rio de Janeiro, donde saiu bem recentemente, e a parte que compõe a divisão dos couraçados está ultimando os preparativos para se fazer ao largo.

O QUE O TENENTE SODRE' ACHOU DEVER DIZER DE TUDO ISTO — UMA ENTREVISTA COM S. EX. A «DUALIDADE» — COUSAS CURIOSAS E ENGRAÇADAS

— Revolução na terra? Sr. Dr. Sodré, — perguntámos hoje, logo que recebidos pelo concorrente do Sr. Nilo ao Ingá.

O Sr. Sodré, com um leve sorriso, nos labios, respondeu pausadamente:

— Com duas palavras satisfaço a sua curiosidade: pergunte ao Nilo...

— Não sabe o doutor de nada, então? — insistimos.

— Homem, você quer saber de uma cousa? Eu ignoro o que houve. Hontem, pela manhã seriam 9 horas, um amigo me telephonou contando que alguem lhe aconselhara que não saisse á rua, porque a policia estava prendendo a torto e a direito, aqui em Nictheroy. Mais tarde, o Sr. Dr. Mauricio de Souza se communicou commigo tambem pelo telephone, e me disse que na madrugada de hontem, seriam 2 horas, houve grande rebuliço na rua São Luiz, onde moro, e que, como sabe, fica proxima ao Ingá. Esse nosso amigo informou-me mais que vira uma porção de carroças da policia cheias de presos, etc. O que se passou não sabemos, ao certo. Attribuo aos proprios amigos e correligionarios do Sr. Nilo que, não satisfeitos em suas pretenções, talvez, num momento de colera quizessem atacar o palacio, mesmo sabendo que S. S. ali não pernoita, nem mora. Ha um tal Natalino, ex-foguista da Armada e que foi um dos mais enthusiasmados correligionarios do Sr. Nilo. Esse homem, que tambem já foi proprietario de uma casa de [illegible], quando chegou á hora de dividir o bolo, tambem quiz o seu pedaço, candidatando-se para o cargo de commandante dos Bombeiros.

Não conseguindo isso, parece, resolveu depor o [illegible] presidentes...

Ahi, [illegible] era esperado. O sentir do povo fluminense sempre foi de repulsa ao Sr. Nilo. Ahi está uma amostra.

Outro nome que saiu á baila foi o do Sr. [illegible] de Britto, cavalheiro inteiramente [illegible] entre nós.

Portanto, repito: pergunte ao Nilo... nós [illegible] nada com a cousa, si é que houve [illegible] por ahi...

— E sobre a versão, segundo a qual o [illegible] attingiria até o Cattete?

— [illegible] o absurdo. O P. R. C. pretende depôr o Sr. Wenceslão Braz! Póde dizer que não teriamos mesmo razão alguma para tal. O Dr. Wenceslão é meu amigo, meu correligionario, com o qual sou solidario e de quem só tenho recebido provas de confiança e de estima. Seria caminharmos de encontro aos nossos proprios interesses, de encontro aos principios que defendemos; seria só um maleficio emfim [illegible] tão injustificavelmente, nos lançassemos a uma tão absurda aventura. [illegible] Aqui estamos esperando o mez de [illegible] deverei assumir o governo do Estado. O Sr. Nilo que se não illuda. Approvado, em primeira discussão apenas o projecto de intervenção, S. S. sairá do Ingá [illegible] Constitucionalmente, tomarei meu automovel e pacificamente entrarei no Ingá...

UMA SYNDICANCIA EM NICTHEROY — A CASA EM QUE, SEGUNDO DIZEM, SE REUNIAM OS CONSPIRADORES

Procurando informações na visinha cidade, em que é o mesmo o empenho feito pelas autoridades para manter sigillo sobre a conspiração, verdadeira ou suppostá, conseguimos apurar que a policia havia considerado como ponto de reunião

O QUE CONSTA NA MARINHA SOBRE OS PRESOS

As autoridades superiores da Armada não tiveram conhecimento da existencia de marinheiros entre as pessoas que foram presas, por estarem envolvidas na falada conspiração.

O que se soube na Marinha foi que entre os presos referidos se encontravam alguns ex-marinheiros que tomaram parte na rebellião dos couraçados e que depois de amnistiados foram expulsos da Armada.

Falou-se tambem que um dos cabeças da conspiração era um ex-marinheiro de nome Martins, que por occasião da revolta de 1910 tinha chefiado a rebellião, a bordo do scout «Bahia».

O CHEFE DE POLICIA CONFERENCIA COM O MINISTRO DA MARINHA

O Sr. chefe de policia esteve, á tarde, em conferencia com o Sr. ministro da Marinha, pondo S. Ex. ao corrente dos acontecimentos que se esperavam e das providencias que tinham sido postas em execução para evital-os.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Procurámos obter, á tarde, informações no Ministerio do Interior, sobre o caso do Estado do Rio, o mysterioso caso que revelámos hontem ao publico.

O Sr. Carlos Maximiliano não fazia declarações á reportagem sobre tal assumpto, conforme diziam os seus officiaes de gabinete.

S. Ex. asseverou que o caso está todo entregue á policia.

A POLICIA OUVE MAIS UM MARINHEIRO

Seriam 16 horas, e meia, quando mais um marujo entrou na Policia, como o primeiro a que nos referimos em outra local, acompanhado por dous companheiros, armados.

Esse outro era do «Minas Geraes».

Não conseguimos no entanto nem saber o seu nome. Os que o transportavam tinham ordem de conserval-o em completa incommunicabilidade.

Havia realmente um movimento subversivo

Estava preparada uma revolta naval

A' tarde o Sr. Dr. 1º delegado auxiliar declarou a um de nossos companheiros que a policia estava de posse de elementos que a autorisam a affirmar ter havido realmente o preparo de um movimento subversivo da ordem publica, de que fazia parte a revolta em alguns vasos de guerra. O signal para ignição da revolta seria um tiro de canhão.

S. S. confirmou todas as informações que acima inserimos e foram colhidas em Nictheroy pela nossa reportagem accrescentando que as reuniões se effectuavam tambem em duas casas nesta capital, uma na avenida Mem de Sá e outra em Cascadura.

O Sr. Dr. Léon Roussoulières já effectuou para mais de vinte prisões, entre as quaes estão as dos principaes cabeças da projectada rebellião, a de Virtulino, inclusive.

E mais teve S. S. a gentileza de nos informar que os mappas apprehendidos pela policia são perfeitos e se destinavam ás operações dos navios revoltosos.

O FOGUISTA JOSE' NICOLAO DIAS, DO «S. PAULO» PRESTA-NOS MAIS ALGUMAS DECLARAÇÕES

O foguista do «S. Paulo» José Nicoláo Dias, que, como já dissemos, foi preso para á policia, foi á tarde novamente interrogado pelo Dr. Leon Roussoulières.

Deois foi mandado novamente para bordo. Na rua, conseguimos abordal-o.

— Que desejavam com você, camarada?

— Eu não sei de nada. Já disse ao doutor que ha mais de dous annos não vou a Nictheroy e que não tenho nada com essa historia de politica.

— Mas, por que o prenderam?

— Não sei. Hontem estive de licença e não sai de casa. Moro no morro do Pinto, á rua Monte Alverne n. 110. Quando hoje pela manhã cheguei a bordo, tive ordem de vir para terra.

— E agora, para onde vae?

— Volto para bordo.

— Preso?

— Creio que não. Mas, somente lá terei a certeza. Aquillo é que sabe. E o marinheiro apontou para o officio.

A guerra

NOTICIAS OFFICIAES

O Sr. Robertson, encarregado de negocios da Grã-Bretanha, recebeu o seguinte communicado official:

LONDRES, 1 — O Almirantado publica as seguintes informações relativas ás operações contra os Dardanellos:

"Na manhã de 25, os vasos de guerra inglezes e francezes Queen Elisabeth, Agamemnon, Irresistible, Vengeance, Cornwallis, Triumph, Albion, Gaulois, Suffren e Charlemagne bombardearam os quatro fortes á entrada dos Dardanellos e os reduziram a completo silencio.

Immediatamente tiveram começo as operações para a caça ás minas, operações essas que se realisaram sob a protecção de couraçados e de destroyers. No dia 26 o estreito estava limpo na extensão de quatro milhas da entrada.

O Albion, o Majestic e o Vengeance, collocados no limite da área limpa, começaram o ataque ao forte de Dardanus e ás baterias da costa asiatica. A resposta da artilharia inimiga foi improductiva. Depois de canhoneado o interior do estreito, o inimigo retirou-se dos fortes da entrada e foram desembarcados destacamentos do Vengeance e do Irresistible, que acabaram de demolir os mesmos fortes.

O inimigo encontrado em Kum-Kali foi repelido para a ponte Mendére, que foi parcialmente destruida. Foram tambem destruidos dous canhões de quatro pollegadas e quatro Nordenfeldt.

Nossas perdas no dia 26 foram um homem morto e tres feridos.

No dia 25, o Agamemnon foi attingido por uma granada que matou tres homens e feriu sete.

As operações continuam."

LONDRES, 1 — O governo allemão, numa publicação recente, affirmou que o governo de sua majestade britannica declarou que todos os portos inglezes eram praças fortes ou portos navaes.

Essa informação é completamente falsa. Deve-se consideral-a como uma invenção do governo germanico, deliberadamente perpetrada com o proposito de offerecer de alguma sorte excusas aos governos das potencias neutras pelas operações illegaes dos allemães contra os navios mercantes alliados e neutros, em aguas inglezas.

A legação franceza recebeu este despacho official:

PARIS, 28 — O Exercito belga destruiu duas obras de defesa dos allemães e occupou uma granja á margem direita do Yser.

No novo bombardeio de Reims foram atirados sobre a cidade uns sessenta obuzes, dos quaes uma parte sobre a cathedral.

Na Champagne, os francezes fizeram importantes progressos e tomaram duas posições dos allemães, uma ao norte de Perthes, outra ao norte de Beausejour, e além disso ganharam terreno entre esses dous pontos e ao noroeste de Perthes.

O numero de soldados allemães que se renderam nestes dous dias eleva-se a mais de mil.

As operações contra os fortes dos Dardanellos proseguem em boas condições; a frota franco-ingleza, depois de ter destruido os quatro fortes da entrada, bombardeou o forte de Dardanus e as baterias da costa da Asia. Foram desembarcados alguns destacamentos; o inimigo encontrado em Kumkale foi expulso para o outro lado da ponte de Menderes.

Uma nova confirmação dos successos dos russos na Galicia

PARIS, 1 (Havas)—O correspondente da Agencia Havas em Bucarest telegrapha confirmando a noticia de terem os russos reoccupado, a 24 do mez findo, a cidade de Kolomea, que estava em poder dos austriacos.

Depois dessa victoria, os russos travaram violento e encarniçado combate com os austriacos, triumphando novamente e reoccupando em seguida a cidade de Stanislau.

Os progressos dos alliados nos Dardanellos

ATHENAS, 1 (Havas) — Noticias aqui recebidas annunciam que a esquadra anglo-ingleza em operações nos Dardanellos chegou já até ás alturas do forte de Kilid-Bahr, na margem européa do estreito.

Revolta-se um regimento tcheque

PARIS, 1 (Havas) — Noticias aqui recebidas de Praga, por intermedio de Bucarest, annunciam que se revoltou o 90º regimento tcheque, pertencente á guarnição daquella cidade austriaca. A soldadesca amotinada matou todos os officiaes superiores do regimento.

Em virtude desses acontecimentos, o governo resolveu transferir o regimento para a fronteira da Rumania.

Um japonez presta homenagem ao rei da Belgica

LONDRES, 1 (A NOITE) — Um subdito japonez, que guarda o incognito, enviou ao rei Alberto, da Belgica, uma artistica espada do seculo XVI, de grande valor historico.

Acompanhava a offerta uma carta em que o offertante dizia: "Aceite V. M. esta humilde homenagem de um subdito japonez que admira a sua incansavel perseverança e o patriotismo dos belgas, defensores da humanidade e a civilisação".

Os belgas obtêm uma victoria em Dixmude

LONDRES, 1 (A NOITE) — As tropas belgas em operações contra os allemães em Dixmude destruiram as obras de defesa do inimigo e occuparam as granjas que este mantinha ás margens do Yser.

O Sr. Alexandrino recebe cumprimentos

O ministro da Marinha recebeu hoje em seu gabinete grande numero de cumprimentos pelo 50º anniversario de sua praça.

Os almirantes chefes de serviço, commandantes de divisão e de navios, autoridades e empregados cumprimentaram S. Ex. incorporadamente.

O almirante Alexandrino recebeu ainda muitos telegrammas, inclusive do Sr. presidente da Republica, que se acha fóra desta capital.

E continúa paralysado o serviço de café

MARCHAS E CONTRA-MARCHAS

Discute-se ainda

Um aspecto da reunião no Centro de Commercio de Café, esta tarde

AS ULTIMAS RESOLUÇÕES TURVAM OS HORIZONTES

Voltaram os carregadores de café a levantar obstaculos ás resoluções já assentadas entre a commissão de seus representantes e os do Centro.

Assim é que a proposta acceita pela commissão da Resistencia e approvada pelo Centro de Commercio de Café, conforme a local que demos antes, foi toda alterada em assembléa geral da Resistencia, effectuada ás 17 horas.

A mesa composta dos carregadores Arthur Ribeiro, presidente, João de Abreu, secretario, Cypriano de Oliveira e Francisco Marques, apresentou á assembléa geral os considerandos approvados pelo Centro e acceitos pela commissão.

Estabeleceu-se grande tumulto, sendo dados varios apartes.

Afinal foram postos em votação os considerandos.

O primeiro é approvado, o segundo, idem; o terceiro e o quarto levantaram protestos violentos e são approvados com as seguintes emendas:

3º, os trabalhadores só serão dispensados pelos patrões com falta justificavel e isto depois de um inquerito feito pela sociedade de Resistencia e Centro do Café,

4º, os carregadores admittidos durante a gréve pelos patrões só continuarão a trabalhar caso se filiem á Resistencia.

Falaram varios oradores e a sessão correu cheia de tumultos e apartes violentos.

As autoridades do 2º districto assistiram á assembléa e tomaram as medidas de precaução aptas ao momento.

Como se vê, deante da ultima resolução dos Trabalhadores de Café, continuará ainda esse serviço em estado anormal.

CORREU TUMULTUOSA A ASSEMBLEA DO CENTRO DO COMMERCIO DE CAFE' — O QUE FICOU RESOLVIDO

Perante as firmas commerciaes de nossa praça, Castro Silva & C., Pinto & C., Queiroz, Moreira & C., Araujo Maia & C., Meirelles Zamith & C., Teixeira Borges & Companhia, Theodoro Wille & C., Francisco Sattamini & C., Eduardo de Araujo, & C., Ornstein & C., Norton Megaw & C., Hard Rand & C., e muitas outras, o Centro do Commercio de Café, resolveu hoje o problema da greve declarada entre patrões e carregadores.

Conforme noticiamos em outra parte, a commissão encarregada de tratar dos negocios de café recebeu a commissão enviada pela Resistencia, pouco antes de iniciada a assembléa.

Abriu a assembléa, ás 14 horas, o Dr. Pereira Lima, presidente do Centro.

S. S. em longa exposição de factos, o que reproduzimos em resumo, disse que acabava de receber a visita do Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, que haviap prestigiado o Centro contra as exorbitancias dos trabalhadores. Este senhor, — continuou o presidente — apresentou, não como chefe de policia, mas como jurista, a seguinte proposta de conciliação entre o patrão e o trabalhador:

1.º, os fiscaes sejam trabalhadores como os demais;

2.º, os patrões e seus empregados sejam obedecidos quando determinarem ás suas casas o logar e o modo como devem ser arrumadas as mercadorias;

3.º, recusar os patrões os fiscaes que não lhes convierem.

Recebi esta proposta — disse o Sr. presidente —, e pouco tempo depois recebia a visita da commissão da Sociedade de Resistencia.

Estes homens que são rudes e por conseguinte inflexiveis, vieram de uma docilidade sem egual. Expuz então que nós, os commerciantes de café, não tinhamos nenhuma animosidade contra essa gente, apenas o que não podiamos consentir é que os nossos trabalhadores viessem ditar ordens dentro de nossas casas.

(Varios apartes, um ligeiro tumulto).

A commissão do Centro, senhores, então apresentou a estes homens a seguinte proposta, que foi acceita com alguma relutancia:

Bases — 1.º, os fiscaes passarão a ser trabalhadores como os demais, sómente se entendendo com tal entidade com a Resistencia;

2.º, os patrões e seus empregados terão supremacia sobre os trabalhadores;

3.º, os patrões ficam com o direito de recusar os trabalhadores que não lhes convierem;

4.º, os trabalhadores estranhos á Resistencia que foram agora, neste momento de gréve, admittidos, serão conservados pelos seus patrões.

(Varios apartes).

O Sr. presidente continua a sua oração: Senhores, no momento actual de crise em que o governo só póde resolver a situação precaria da Republica, com a ordem, nós devemos como patriotas, fazer a conciliação com essa gente, para que os aventureiros politicos não venham explorar o momento actual. O chefe de policia não querendo perturbar a expansão dessa assembléa deixou de acquiescer ao nosso convite para assistil-a. Deixemos, pois, de lado, — terminou o Sr. presidente — as paixões particulares e olhemos com compaixão, para esses homens que docilmente vêm acceitar um accordo e na certeza de que o Centro do Commercio de Café, ha de fazer respeitar esse contrato e o proprio Dr. chefe de policia declarou-se seu fiador.

O Sr. Honorio Maia pede a palavra e fala sobre as explorações dos carroceiros.

E' então lembrada a idéa de que de ora avante o trabalho do café seja iniciado pelos carroceiros ás 7 horas, para que os trabalhadores da Resistencia não tenham queixa do augmento de hora de serviço. Essa idéa é apoiada.

Os Srs. Sattamini & C. dizem que sairam das imposições e cairam de novo na gaiola da Resistencia. — Tumulto.

Restabelece-se a calma.

Falam os Srs. Hard Rand & C. e Theodor Wille & C., para dizerem que manterão nos seus armazens os trabalhadores livres.

O Sr. presidente encerra a discussão e põe a votos os considerandos.

Estes são approvados por quasi unanimidade da assembléa, deixando de votar a favor cinco casas commerciaes.

Em seguida é approvado um voto de louvor á commissão do Centro de Café e ao chefe de policia do Districto Federal.

A assembléa dissolveu-se ás 15 horas e 45 minutos.

E' desesperadora a situação dos operarios da União em Fortaleza

FORTALEZA, 1 (A. A.) — As noticias recebidas de Acarape, onde a Inspectoria de Obras contra as Seccas está construindo um grande açude, são desoladoras. Os operarios que não recebem os seus salarios, sinão com grande atraso, estão actualmente soffrendo grandes privações. O pessoal technico e administrativo tambem está com os seus vencimentos em atraso de mais de seis mezes, achando-se em más condições.

A construcção dos açudes Salão, Timbaúba e Tucunduba foi suspensa, havendo falta de fornecimentos, devido ao atraso no pagamento do pessoal.

A secca, em perspectiva, torna mais critica a condição dos operarios.

Do sertão chegam noticias desanimadoras, continuando a falta de chuvas e augmentando a mortandade do gado, cuja criação tem soffrido prejuizos calculados em cerca de oitenta por cento.

A morte do aviador Garagiola

O Club de Engenharia deveria reunir-se hoje para discutir o caso do monoplano "Alvear", do qual resultou a desastrada morte do denodado aviador Garagiola.

Estivemos na séde do club até ás 16 horas. A reunião estava marcada para ás 14 e 1/2.

A'quella hora o Dr. Paulo de Frontin, atrasado como um trem da Central do Brasil, mandou dizer que não podia comparecer á reunião. E foi só.

O chantage da Brigada

Deve depôr amanhã o coronel Cruz Sobrinho

O Sr. coronel Gil, que preside ao inquerito sobre o "chantage" descoberto na Brigada Policial, não póde ouvir hoje, como pretendia, o coronel Cruz Sobrinho, que desde hontem se acha preso para esse fim na Brigada Policial. Esse depoimento será provavelmente tomado amanhã.

Escandalo no Hospital Evángelico

Uma religiosa espanca uma senhora

Já a policia vinha fazendo pesquizas sobre espancamentos, de que eram accusadas como autoras as religiosas do Hospital Evangelico, na rua Bom Pastor, e que eram victimas, as recolhidas, quando hoje surgiu um escandalo.

D. Elisa Soares, moradora á rua S. Carlos, tinha no hospital, como enfermeira, sua filha Candida Soares, joven de 16 annos.

Como Candida contasse em casa que as enfermeiras vinham á noite para o jardim, palestrar com os namorados, sua mãe tirou-a de lá.

Hoje, D. Elisa foi ao hospital para receber os salarios de sua filha, e ao encontrar-se com a religiosa chefe do estabelecimento, foi por ella interpellada sobre a retirada de Candida. D. Elisa disse a verdade, e por isso foi aggredida pela religiosa que a espancou e feriu.

D. Elisa foi á delegacia do 17º districto.

A autoridade tomou o seu depoimento, e as declarações de sua filha, que muito contou sobre os escandalos do Hospital Evangelico.

O ouro, o cambio e os letras do Thesouro

Era geral, pela manhã, a taxa de 12 5/8 d., que pelas 13 horas baixava a 12 9/16 d.

Assim veiu o cambio funccionando até ás 15 horas, quando os bancos, em geral, declararam sómente sacar a 12 1/2 d., fechando o mercado em baixa.

Os esterlinos foram vendidos no preços de 18$200 a 18$500, para á tarde encontrar-se vendedores a 18$600 e compradores a 18$500.

Foram insignificantes os negocios em letras do Thesouro e esses mesmos com o rebate de 15 e 17 %.

O dia foi de algum trabalho.

OS LADRÕES

Um assalto com todas as regras

Hoje, á tarde, compareceu á delegacia do 23º districto policial o negociante [illegible] Galvão, residente com a sua familia á travessa Portella, em Madureira, narrando ao commissario de dia, o seguinte facto:

Hontem, em companhia de sua familia saiu afim de visitar alguns parentes. Deixou, porém, tomando conta da casa, o seu empregado de nome Zulmiro Guimarães. Alta madrugada, Zulmiro foi despertado por um rumor, que lhe pareceu suspeito.

Levantando-se, tratou de verificar qual a sua causa. Ao chegar, porém, a uma das dependencias da casa, esbarrou subitamente com cinco individuos, dous dos quaes empunhando cada um um revólver, intimando-o a não se mexer. Zulmiro, vendo-se assim ameaçado, fez o que lhe era ordenado, emquanto os outros individuos saqueavam a casa por completo, embrulhando calmamente todos os objectos que quizeram, retirando-se todos depois calmamente, após haverem amarrado e amordaçado Zulmiro.

Este, só muito tempo depois, quando o dia já ia alto, poude se livrar dos laços em que havia sido preso.

O Sr. Galvão, que havia pernoitado em casa de seus parentes, chegava tambem poucos instantes depois, sendo então posto ao par do que succedera.

Os ladrões carregaram com varias joias e outros objectos de uso, tendo arrombado todos os moveis.

A policia abriu inquerito sobre o facto, estando no encalço dos salteadores.

Importante roubo na rua Visconde de Inhauma

Os ladrões presos

O Sr. João de Almeida é estabelecido com deposito de roupas brancas, gravatas, costuras, etc., á rua Visconde de Inhauma n. 64.

De ha muito, notava o desapparecimento de diversas peças, ignorando como.

Dando um balanço verificou importar o seu prejuizo em cerca de 5:000$, apresentando queixa á policia do 2º districto.

Afinal, foram presos os larapios no interior de sua casa, quando mais uma vez, faziam um carregamento de mercadorias.

São elles Miguel de Almeida, vulgo "Bahiano", que disse residir á rua da Saude n. 52, e João Hermenegildo, vulgo "Porto Alegre", morador á rua S. Christovão n. 23.

Ambos foram autuados em flagrante.

Nas diligencias feitas pela policia ha suspeitas de que parte do roubo fosse comprado por Antenio de Castro Dorval, dono da "tendinha" á rua da Saude n. 47, que se acha detido.

Tambem foi preso o individuo conhecido pelo vulgo de "Bibiri", Alcebiades Pedro Guimarães, que sabendo a policia em diligencias queimou diversas mercadorias roubadas.

Parte do roubo já foi apprehendido, continuando as diligencias.

O gesto sinistro

Metteu uma bala na cabeça e morreu

O alfaiate Manoel Dias, morador na casa n. 20 da rua S. José, em Madureira, suicidou-se hoje, á tarde, com um tiro na cabeça. Manoel Dias, que era de nacionalidade portugueza, casado, com 33 annos de edade, vinha demonstrando perturbações no cerebro por causa de certas questões havidas entre os membros da familia.

Ninguem, porém, julgava ter um resultado tão triste essa questão, mas Manoel Dias tanto se apaixonara que hoje, depois de escrever uma carta pedindo desculpas á familia, aos amigos e á policia, deu um tiro de revólver na cabeça, morrendo quasi instantaneamente.

A policia do 23º districto constatou o facto.

Está marcada para amanhã a continuação dos pagamentos aos fornecedores do governo com cautelas provisorias.

Estão relacionados para receber amanhã as suas contas commerciantes portadores de contas de varias quantias perfazendo um total de 1.731:800$000.

Sabemos, porém, que tal pagamento só será effectuado si as cautelas receberem tudas amanhã as assignaturas devidas.

Agora a cousa depende das assignaturas...

COMMUNICADOS

Adelina Vasques de Freitas

QUARTO ANNIVERSARIO

Jeronymo José de Freitas e filhos convidam as pessoas de sua amizade a assistir á missa que mandam celebrar por alma de D. ADELINA VASQUES DE FREITAS, amanhã, terça-feira 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente.

Dr. Aristides Lopes Ribeiro

Anna Carmosina Lopes e filhas, (ausentes); Pedro Lopes Ribeiro e filhos (ausentes); Antenor Lopes Ribeiro (ausente); João Lopes Ribeiro e familia; Octaviano Pinto Lopes Ribeiro, Dr. J. Nunes Tassara e familias convidam as pessoas de suas relações e amizades a assistirem á missa de 30º dia, que, pelo eterno repouso da alma de seu pranteado filho, irmão, tio e primo DR. ARISTIDES LOPES RIBEIRO, fazem celebrar amanhã 2 do corrente, ás 9 horas na matriz de Santa Rita, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Dr. Joaquim Candido de Andrade

VICE-DIRECTOR DA POLICLINICA DE BOTAFOGO

A Congregação da Policlinica de Botafogo, profundamente consternada com o fallecimento de seu pranteado e dedicado vice-director Dr. Candido de Andrade, convida os parentes, collegas e amigos para assistirem á missa de 7º dia que pelo descanço eterno de sua alma manda rezar amanhã, 2 do corrente, ás 9 1/2 na igreja de S. Francisco de Paula.

EDY MARQUES

Manoel Domingues Marques Filho communica a seus amigos e pessoas de suas relações o infausto passamento de sua extremosa esposa EDY MARQUES, sahindo o feretro amanhã, 2 do corrente, da rua Senador José Bonifacio 246, em Todos os Santos, para o cemiterio de Inhaúma, ás 8 horas da manhã.

LOTERIA DE S. PAULO

Conhecem-se por telegramma os seguintes premios:

8695	50:000$000
5461	2:000$000
12635	1:500$000
18879	1:000$000
23870	1:000$000

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	895	Veado
Moderno		
Rio	831	Camello
Salteado		Peru

Para amanhã:

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA

Agencia Americana

ATHENAS, 1 — Noticias aqui chegadas dizem que as bandeiras dos alliados já se acham hasteadas em seis dos fortes que defendem os Dardanellos.

MADRID, 1 — Na Casa do Povo realisou-se hontem um "meeting" monstro, organisado pelo Partido Radical.

Falou o deputado Lerroux, que atacou com grande violencia o governo, accusando-o de inepcia, mantendo a Hespanha fóra do campo da luta que convulsiona a Europa. Disse que a Hespanha deveria apoiar francamente os alliados, si pretende tomar assento na futura conferencia da paz. O discurso do Dr. Lerroux despertou extraordinario enthusiasmo, sendo muito acclamados os alliados.

O "meeting", no qual compareceu uma extraordinaria massa de operarios e homens do povo, dissolveu-se na melhor ordem, não se tendo dado o minimo incidente.

NOVA YORK, 1 — Communicam de Copenhague que, na Syria, foi fuzilado um general turco de grande nomeada, accusado de traição, por ter tentado, segundo se diz, fazer-se acclamar sultão de uma parte da Turquia asiatica, celebrando a paz com a Inglaterra e cedendo-lhe a Palestina e a Mesopotamia.

NOVA YORK, 1 — Um radiogramma procedente de Berlim, affirma que o deputado belga Sr. Destrée dirigiu um appello aos seus patricios, para que não emigrem para a Inglaterra.

NOVA YORK, 1 — Telegramma de Pekim diz que alli se reuniram as mais altas autoridades do Estado, para discutir os pedidos que o Japão dirigiu ao governo. Segundo consta, os chinezes resolveram conceder uma pequena parte do Shang-Tung, não obstante se achar todo elle occupado pelas forças japonezas.

Tambem foi discutido o segundo grupo dos pedidos japonezes que se referem á Mandchuria e á Mongolia, onde serão feitas muito poucas concessões.

O successo da reabertura da joalheria Equitativa

Afinal, a crise é como o demonio: não é tão feia como a pintam.

Pelo menos assim commentavam quantos (e foram innumeros os convidados) assistiram hoje á reabertura da joalheria Equitativa, á rua Sete de Setembro n. 92.

Foi um verdadeiro acontecimento a sensação pelos preços dos productos expostos, joias e bellos lavores de ourivesaria.

A crise e suas terriveis consequencias foram esquecidas deante do que os olhares de todos viam sem a minima illusão.

Era o milagre commercial o que faziam os proprietarios da joalheria Equitativa. Mas não foi difficil descobrir o segredo desse milagre que é vender, por exemplo, ouro trabalhado á razão de 2$200 a gramma e relogios de nickel, magnifico, a 3$000, quando só de direito elles pagam 3$000!

Sabem qual é? Achar-se á frente da joalheria Equitativa o Sr. Carlos Ribeiro Carneiro, moço de rara actividade e grande tirocinio commercial do genero, pois só na casa importadora E. Daniel & Frères elle labutou dez annos.

O bello estabelecimento da rua Sete de Setembro n. 92 merece, pois, uma visita demorada de toda a gente de bom gosto, que alli pode adquirir por preço sem igual tudo quanto se refere a joalheria e objectos de arte.

Os "pichardos" do ensino superior

O que é a Escola de Direito do Estado do Rio

Respondendo á carta do Sr. José Tolentino d'Azevedo, hontem por nós publicada, escreve-nos o nosso collega Dr. Aristides Saboya de Alencar:

«Sr. director d'A NOITE. — O seu apreciado e bem feito jornal, publicou hontem uma carta, que, entre outras cousas, atacou com uma série de invencionices e mentiras, a Escola de Direito do Estado do Rio.

Si não fôra a respeitabilidade dos nomes que compõem a congregação e o acatamento que nos merece a A NOITE não nos importaria o ataque quasi anonymo, pois quem o assigna é para o Estado um illustre desconhecido.

O que ha de verdade, sobre a Escola de Direito do Estado do Rio, vamos dizel-o á V. Ex., para que, de uma vez para sempre, fique o publico sabendo que a escola é um estabelecimento de ensino superior, sério, honesto, que conta em seu seio homens de conhecida nomeada e grande capacidade (com excepção de quem esta escreve) e que procederam com o maior dos escrupulos, na maneira por que foi constituida e finalmente organisada a escola.

A sua directoria é a seguinte:

Director, Dr. Leopoldo Teixeira Leite, deputado estadual; vice-director, Dr. Zepherino de Faria; thesoureiro, Dr. Silva Marques.

São seus lentes:

Drs. Teixeira Leite, Zepherino de Faria, Silva Marques, Almachio Diniz, Barbosa Lima, Pinto da Rocha, Nunes Ferreira Filho, Damaceno Ferreira, Pereira da Silva, Henrique Figueiredo e Mello, Oliveira Vianna, Mauricio de Lacerda, Domingos Souza Leão, Oscar Motta Maia e Aristides L. Saboya de Alencar.

Como vê V. Ex., não é uma «Pichardo» a escola que se apresenta com nomes tão dignos e honrados, de conceito já universalmente firmado.

E ainda mais: o illustre Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado, cedeu um «proprio estadual», para que nelle funccione a escola.

Quanto ao reconhecimento, estámos em condições de, logo que venha a publico o novo regulamento, termos um fiscal do governo.

Certo de que V. Ex., com estas informações já terá feito o conceito que a escola merece, agradeço a fineza da publicação e sou de V. Ex. admor. e collega — Dr. Aristides Saboya de Alencar, advogado e director da «Gazeta da Manhã».

Nictheroy, 1-3-915.»

Sobre o mesmo assumpto recebemos mais o seguinte:

«Sr. redactor da A NOITE. — Sob a epigraphe supra li hontem em o vosso conceituado jornal uma carta assignada por José Tolentino d'Azevedo, na qual este senhor chama de «pichardos» as faculdades de ensino superior creadas pela lei do ineffavel Sr. Rivadavia.

Não venho desmentir a referida carta, porque nesta capital, como nos Estados, existem, de facto, dezenas de escolas que precisam uma «capitis deminutio», mas o que desejo é, como alumno de uma faculdade creada por esta «bota infernal», que appareceu com o pomposo nome de Lei Organica do ensino superior e do fundamental da Republica, protestar contra aquelle topico da carta em que o referido cavalheiro affirma haver, apenas, nesta capital, quatro faculdades officiaes ou officialisadas. Existe uma outra da qual, muito infelizmente, o missivista nunca ouviu falar, e que além de já estar officialisada, pelo poder legislativo, que lhe concedeu uma subvenção, pelo executivo e pelo Conselho Superior do Ensino, cujo presidente, o barão de Brasilio Machado, lá esteve em visita, por occasião dos exames da primeira época, deixando, á saida, no livro de visitantes, as elogiosas palavras que A NOITE e toda a imprensa desta capital publicaram, tem uma organisação incomparavel a qualquer das faes «officiaes», excellente corpo docente, do qual fazem parte — Barbosa Lima, Abilio Borges, Teixeira Leite, Epitacio Pessoa, Montenegro, Jambeiro, Carpenter, Bento de Faria e muitos outros; optimo corpo discente — «super omnia» — delle fazendo parte — Rocha Pombo, Leoncio Corrêa, Evaristo de Moraes, Carlos Magalhães, Pedro do Coutto, Gumercindo Ribas e quatrocentos outros nomes acatados na nossa sociedade; e a melhor é mais rica installação que tenho visto — refiro-me á Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, á qual muito me honro em pertencer.

A NOITE, que tem sido sempre a guarda avançada dos interesses publicos, poderia até mandar um seu representante áquella faculdade para, «de visu», verificar a ordem e a disciplina reinantes naquella casa. Os exames são feitos publicamente e estando proximo o dia de seu inicio o Sr. José Tolentino d'Azevedo, póde e deve assistil-os — depois do que, tenho certeza, modificará o seu modo de pensar. Terminando, Sr. redactor, peço-vos a publicação destas linhas, para elucidação da verdade, e a vossa visita á faculdade, na qual, em feliz hora, me matriculei.

Agradece sinceramente um leitor assiduo, alumno da Faculdade Teixeira de Freitas.»

A' enfermaria especial da Santa Casa, foi recolhido o marinheiro Max Drallen, hollandez, removido de bordo do vapor "Diva", apresentando um ferimento profundo, no pé.

O novo governo do Uruguay

Montevidéo em festas

As delegações argentina e brasileira

MONTEVIDEO, 1 (A. A.) — A bordo do cruzador «Buenos Aires» chegou hontem a esta capital a delegação argentina que vem assistir á ceremonia da posse do novo presidente da Republica, Dr. Feliciano Viera.

A delegação argentina, que se compõe do embaixador extraordinario, general Rosendo Fraga, do capitão de mar e guerra D. Mariano Beascochea e do Dr. Juan A. Areco, foi recebida no cáes de desembarque pelo introductor do corpo diplomatico e o ministro da Republica Argentina, Dr. Enrique Moreno, acompanhado de todo o pessoal da legação. Após os cumprimentos de boas vindas, os nossos hospedes dirigiram-se para o Parque-Hotel, onde o governo lhes mandara preparar aposentos.

Ao meio dia a delegação argentina visitou o Dr. Brum, ministro das Relações Exteriores, e o general Bernassa Jerez, ministro da Guerra.

A's 13 horas teve logar o banquete offerecido pelo general Bernassa ao contra-almirante Mattos e ao general Fraga, respectivamente embaixadores extraordinarios do Brasil e da Republica Argentina.

MONTEVIDEO, 1 (A. A.) — Hontem á tarde, as delegações brasileira e argentina, a convite da directoria do Jockey-Club, assistiram em companhia das autoridades ás corridas de cavallos que se realisaram no hippodromo de Maroñas.

O campo de corridas, cujas archibancadas se achavam repletas, apresentava bellissimo aspecto, sendo as delegações estrangeiras muito acclamadas ao tomarem os seus logares na tribuna reservada ao presidente da Republica.

Todos os pareos foram muito disputados, despertando grande enthusiasmo.

MONTEVIDEO, 1 (A. A.) — Hoje terá logar a recepção official dos delegados estrangeiros, para apresentação das suas credenciaes.

A's 10 horas, será recebido o embaixador do Brasil, contra-almirante Mattos, e ás 11 horas o embaixador da Republica Argentina, general Rosendo Fraga. Ambos irão acompanhados dos membros das respectivas comitivas.

MONTEVIDEO, 1 (A. A.) — O governo francez far-se-á representar no acto da transmissão do poder ao novo presidente da Republica pelo seu ministro nesta capital Sr. Lefévre.

MONTEVIDEO, 1 (A. A.) — No dia 3 do corrente, deve realisar-se a bordo do cruzador brasileiro «Barroso» a festa que o contra-almirante Mattos, embaixador extraordinario do Brasil, offerece ás altas autoridades uruguayas e á sociedade montevideana. E' possivel que depois dessa festa, nesse mesmo dia, se realise a bordo do cruzador argentino «Buenos Aires» a recepção offerecida pelo general Fraga, embaixador da Republica Argentina.

MONTEVIDEO, 1 (A. A.) — Hontem á noite, o ministro das Relações Exteriores, Dr. Brum, offereceu um banquete de despedida ao corpo diplomatico aqui acreditado. Foram pronunciados apenas dous discursos. Um do Dr. Brum, que deixa a pasta das Relações Exteriores, offerecendo a festa, e outro do Sr. Lefevre, ministro de França, agradecendo e fazendo votos pela felicidade pessoal do Dr. Brum.

Não assistiu ao banquete o Dr. Enrique Moreno, ministro da Republica Argentina, e decano do corpo diplomatico, a quem cabia fazer este brinde, por se achar doente.

MONTEVIDEO, 1 (A. A.) — O Dr. Batlle y Ordonez, presidente do Uruguay, receberá hoje, em audiencia especial, o contra-almirante Mattos e o general Fraga, que lhe farão a entrega das credenciaes que os acreditam, junto áquelle governo, na qualidade de embaixadores extraordinarios do Brasil e da Republica Argentina, respectivamente, para assisterm á posse do seu successor.

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Todos os jornaes publicam o retrato e a biographia do novo presidente da Republica Oriental do Uruguay, Dr. Feliciano Vieira, que assume hoje o poder, fazendo-lhe referencias muito elogiosas.

Os trabalhos da commissão de fiscalisação dos serviços da Prefeitura

O que foi feito ante-hontem e hontem

A commissão fiscalisadora dos serviços da Prefeitura, na sua inspecção de sabbado, apprehendeu numa fabrica de linguiças, sita á rua Coronel Pedro Alves n. 299, de propriedade de Oliveira, Irmãos & C., 15 porcos que essa firma ali tinha para o seu commercio, contra as posturas municipaes.

Esses commerciantes foram multados e os porcos levados em duas carroças da Limpeza Publica á estação de S. Christovão, afim de serem transferidos para o Matadouro de Santa Cruz.

Hontem, essa mesma commissão trabalhou até alta madrugada, impondo multas a varios commerciantes que negociavam fóra das horas permittidas na lei e fazendo apprehensões de vehiculos, que não tinham a necessaria licença.

Entre outras multas, foi imposta uma ao conductor de um dos vehiculos da firma Durisch & C., por estar atirando na calçada de um dos açougues do largo da Sé miudos de rezes destinados ao consumo.

Por motivo de infracção commettida pela firma Oliveira, Irmãos & C., o Sr. prefeito suspendeu por 10 dias os guardas municipaes Antonio Moreira Baptista e Indalecio Augusto da Cunha, guardas da secção em que é estabelecida aquella fabrica de linguiças, cabendo-lhes, por isso, a responsabilidade do facto.

No serviço de fiscalisação das casas commerciaes, o Sr. Manoel Miranda tem sido efficazmente auxiliado pela União dos E. no Commercio, na pessoa do Sr. Orlindo Silveira, presidente.

Os casos hediondos

Era tudo "conversa" fiada

Na redacção da A NOITE esteve hoje, acompanhado de sua esposa e sua filha Alzira, o Sr. João de Deus, que veiu botar em pratos limpos uma historia que estampámos hontem sob a epigraphe acima.

O caso passou-se da seguinte maneira:

Sabbado ultimo, sua filha Alzira, menor de 16 annos, saiu de casa, no morro do Pinto, para ir á residencia de uma sua ex-patrôa, na rua Costa Bastos, e não mais voltou.

Justamente alarmado, o Sr. João de Deus, procurou-a por toda parte, inclusive na casa de uma D. Elvira Conversa, na ladeira Torres Homem.

Ahi disseram-lhe que a menina não estava.

Pouco tempo depois, porém, apparecia na delegacia do 14.º districto, onde o Sr. João de Deus já apresentara queixa do desapparecimento de sua filha, D. Elvira Conversa, em companhia de Alzira.

Interrogada pelo commissario de serviço, a menor Alzira, ou por perversidade propria ou por insinuação de terceiros, contou a hedionda historia de que demos noticia detalhada hontem.

A policia do 14.º, porém, apurou ser tudo mentira, tanto que entregou a menor novamente a seu pae, um homem trabalhador e honesto, ao que se verificou.

D. Elvira Conversa, que se mostrava muito interessada em salvar a honra da menor em questão, saiu enfiada da delegacia, com a solução dada ao caso pelo respectivo delegado.

Uma simples conversa fiada, como se vê...

Roubo avultado

Foi ao banho e... ficou limpo

Reside á rua Evaristo da Veiga n. 103, o Sr. Adolpho Pakolat, commerciante, com sua familia.

Como de costume, hoje, pela manhã, foi ao banho de mar, na praia de Santa Luzia.

Ao voltar, encontrou sua casa aberta e, no interior, dous individuos que, á sua approximação, se evadiram.

Entrando, verificou ter sido roubado em grande quantidade de objectos de uso e cerca de [illegible] em joias.

Entre estas, achavam-se valiosos anneis com brilhantes, relogios, pulseiras, etc., que além do valor monetario, são de grande estimação.

O Sr. Pakolat apresentou queixa á policia do [illegible] districto, que está em diligencias.

Um mal da época: a estatisticophobia

Ao que ficou reduzida a Estatistica Municipal

Uma das consequencias da ultima reforma municipal, que extinguiu a antiga Directoria de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica e creou a Secretaria do Gabinete do prefeito, foi collocar a Estatistica Municipal nas mais precarias condições.

E', aliás, um mal da época — a raiva, o combate á estatistica, que geralmente se julga inutil e cacete. As repartições que cuidam desse importante serviço soffrem, com rigor ainda maior do que outras talvez menos proveitosas, o regimen do córte. A municipal seria melhor extinguil-a de vez. Ouçamos o que a respeito nos diz o Sr. Dr. Aureliano Portugal, director da Estatistica Municipal:

O Sr. Aureliano Portugal

— E' realmente lamentavel que num momento de irreflexão os altos poderes do municipio pudessem conceber e dar execução a essa obra impatriotica, de verdadeira liquidação do serviço de estatistica municipal, exactamente quando ella demonstrava a maior vitalidade e operosidade, apresentando disso os mais bellos e preciosos fructos com as publicações feitas. A ultima reforma da Estatistica rebaixou a sub-directoria para simples secção, fazendo retrogradar tão importante serviço a' menos do que fôra ha vinte e um annos atrás, em 1894 quando foi creada como secção da Secretaria Geral da Prefeitura, pela reducção do pessoal, que então era de 19 funccionarios, para 13 hoje existentes. Reduzida a simples secção — e esta unica — embora se lhe désse o titulo pomposo e enganador de directoria, ella está em completa antithese com organisações congeneres dos paizes em que a estatistica floresce, pela inteira eliminação de qualquer idéa de especialisação dos seus differentes serviços, á frente de cada um dos quaes é indispensavel que haja um chefe de reconhecida competencia em cada especialidade. Privada do pessoal mais indispensavel para os seus trabalhos, quer pela reducção do antigo pessoal effectivo, operada pela reforma, quer pela eliminação do pessoal extranumerario, que tão bons serviços lhe ia prestando, que poderá fazer a Repartição de Estatistica Municipal, sinão limitar-se a simples publicações dos quadros que for organisando na folha que publicar o expediente da Prefeitura e como, em semelhantes condições, poderá continuar a tão util e importante publicação do Annuario de Estatistica Municipal?! E' de esperar que, melhor orientado, o Conselho Municipal volte atrás, reorganisando sob outros moldes tão importante serviço, exactamente como está fazendo o governo da União.

O julgamento de Secundino Augusto Henriques

Ainda não foi desta vez

Mas podia ter sido

A's 12 horas e 35 minutos, o juiz Dr. Campos Tourinho declarou aberta a sessão do jury que devia julgar hoje Augusto Henriques, principal autor da tragedia da rua Fluminense, em Paula Mattos.

Feita a chamada, verificou-se a falta de numero, estando apenas presentes 14 jurados. O juiz, então, declarou encerrada a sessão, multados os jurados que não compareceram e convocada nova sessão para amanhã, ás 12 horas.

Foi muito commentada a pressa do Dr. Campos Tourinho. Si esse juiz tivesse a paciencia de esperar alguns minutos mais, hoje mesmo teria entrado em julgamento o réo em questão, pois logo depois de encerrada a sessão, chegaram outros jurados.

UM FLAGRANTE de lenocinio

O delegado do 5º districto policial, proseguindo a sua campanha contra a exploração do meretricio, em certas hospedarias, prendeu hoje, em flagrante, o caixeiro da hospedaria á rua D. Manoel n. 54, de propriedade de Ramon Paradeba.

O caixeiro chama-se Mario Soares da Rocha e foi autuado na delegacia.

50$000 por informes de um gato!

Fugiu ou foi roubado um gato de raça, côr cinzenta (chumbo): dá-se 50$000 a quem o entregar, *ou der informações seguras* onde elle se encontra, na rua S. José 89, sobrado.

Morte no hospital

Falleceu hoje, na Santa Casa, a nacional Custodia Alves, residente á rua S. Clemente numero 46, que ahi dera entrada hontem, apresentando fractura do craneo, em virtude de um desastre de bonde.

A "causa-mortis" foi choque traumatico.

FACTOS E DOCUMENTOS

Viva a escravidão!

Para a A NOITE

PARIS, 29 de novembro de 1914.

Depois de haverem investido contra os [illegible] neutros em massas compactas, os noventa e [illegible] intellectuaes allemães signatarios do manifesto que toda a imprensa reproduziu parece quererem operar agora como atiradores.

O professor Adolf Lasson, da Universidade de Berlim, emprehendeu ha alguns dias a conquista da Hollanda, esse desprezivel "appendice da [illegible] allemanha que passa a vida em robe de chambre e pantufos".

Um appendice em robe de chambre e pantufos!... Passemos adeante.

Hoje, é o illustre professor Ostwald, laureado com o premio Nobel de chimica, promotor do movimento em favor da lingua universal [illegible] pacifista conhecido, que entra na liça contra a Suecia. Ainda um appendice de grande vulto sem duvida.

Adolf Lasson contentara-se em declarar: "Nós outros, os allemães, somos moralmente e intellectualmente superiores a todos [illegible] seus pés."

O professor Ostwald, este, procura explicar tal superioridade.

—"Dentre os nossos inimigos — diz elle a um jornalista sueco — os russos estão ainda no periodo da horda, emquanto os francezes e os inglezes attingiram o gráo de desenvolvimento cultural que nós mesmos deixámos ha mais de cincoenta annos. Esta etapa é a do individualismo. Mas acima della se encontra a da organização. Eis o ponto em que se acha hoje a Allemanha."

E, precisando, o professor accrescenta: "Entre nós, tudo tende a tirar de cada individuo um maximo de producção no sentido que é mais favoravel á communidade. Está ahi, para nós, a liberdade sob a sua fórma mais elevada."

Ninguem póde deixar, ao ler essas linhas, de evocar uma scena a que puderam assistir todos os que viajaram na Allemanha:

No campo de manobras, os soldados estão em fileira. Um rugido de féra prestes a lançar-se sobre a presa faz-se ouvir. E' o sargento que se dirige a um de seus homens:

—Olá, você, cabeça de porco! E' essa a posição melhor da arma?

O desgraçado soldado, tremulo de medo, se esforça por corrigir seu movimento e não o consegue.

—Fóra da fileira! — urra o sargento. Venha cá!

Empertigado, o homem obedece e permanece immovel deante do chefe, que, erguendo o braço, bate-lhe brutalmente no rosto.

—Volte para a fileira!

E o homem, sempre automaticamente, o rosto vermelho, o olho tremulo, volta ao seu logar.

E' a isso que o illustre professor Ostwald, laureado com o premio Nobel de chimica, chama tirar de cada individuo o maximo de producção e applicar a liberdade sob a sua fórma mais elevada.

Que elle me permitta preferir um minimo de producção e essa escravidão que a Revolução Franceza espalhou pelo mundo.

LOUIS CASABONA.

As eleições na Bahia

UMA CARTA

«Sr. redactor d'A NOITE — [illegible] tem — 27 de fevereiro — sob a epigraphe «As eleições na Bahia», que [illegible] do resultado das eleições no 2º districto da Bahia recebido pelo Dr. José [illegible] rinho e por nós publicado na edição de ante-hontem, recebemos hoje [illegible] Dr. Alvim Martins Horcades, candidato [illegible] so por aquelle circulo eleitoral [illegible] diz que aos 7.555 votos que lhe foram attribuidos naquelle resultado accrescentemos a votação que obteve na secção do Prado (812) e em Caravellas [illegible] perfazendo assim um total de [illegible] que o dão como eleito em [illegible] peço licença para rectificar [illegible] que está o Dr. Alvim Martins Horcades pois o resultado certo do pleito no districto é o que foi publicado na edição de quarta-feira, — 24 deste — segundo os telegrammas que tenho recebido do illustre governador da Bahia [illegible] ram publicados nos jornaes [illegible].

O equivoco é, repito, do Dr. Alvim Horcades, que, apezar de brilhante [illegible] gada sua sympathica candidatura [illegible] seguiu o logar que suppõe.

Faço estas linhas para salvar [illegible] responsabilidade desde que o Dr. Alvim Horcades declina meu nome.

Por mais este favor muito grato se confessa quem com toda estima [illegible] seu constante leitor, etc. — José [illegible] rinho.

Rio, 28 de fevereiro de 1915.»

Como deve ser bom morar num jardim publico!

O historico da vivenda do Passeio Publico

Do Sr. Pedro Leopoldo Larée, em nome do Sr. inspector de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, recebemos a seguinte carta, muito interessante porque conta a historia da poetica vivenda do Passeio Publico:

«Sr. redactor d'A NOITE — Em nome do Dr. inspector desta repartição peço-vos hospitalidade em vossas columnas para algumas considerações a respeito de uma casa do Passeio Publico a que vos referis numa local do vosso conceituado jornal, sob a epigraphe «Como deve ser bom morar num jardim publico. A casa mais poetica do Rio».

A essa epigraphe, impressa em grandes caracteres, segue-se a reproducção photographica do predio, que, por si só bastaria para reduzir de muito o encanto de poesia que delle se desprende, segundo as vossas expressões.

Pelo testemunho da gravura, vê-se que é um predio antigo, acachapado, sem nenhum requisito architectonico. Esse predio, que todo o Rio conhece, foi construido ha meio seculo pelo Dr. Glaziou para sua residencia, como director do Passeio, sem nenhuma pretenção de esthetica e até mesmo difficil de conforto, a que era avesso pelo seu temperamento, quando se tratava de si. Ali, no seu Robinson, como chamava, viveu modestamente, até ser aposentado.

Desde aquella época, sem que jamais fosse modificado em sua estructura, quer externa, quer interna, recebendo apenas reparos, a bem da sua conservação, foi destinado pela administração para residencia de funccionarios desta Inspectoria.

Habitaram-n'a, successivamente, Agostinho Mclarom, jardineiro chefe; Paulo Villon e Louis Rey, architectos paysagistas, todos fallecidos, e o actual jardineiro chefe, Mario Berti.

Pelo fallecimento de Louis Rey competia a casa ao actual architecto paysagista, que a recusou, por demasiado acanhada para sua familia. Foi então entregue, como dissemos, ao actual jardineiro chefe, que ali residia até quando motivos de saude o forçaram a abandonal-a.

Seguiu-se um longo intervallo, durante o qual foi vistoriada pelo ex-director da Instrucção e o actual, Dr. Raniz Galvão, que julgaram-n'a absolutamente impropria de ser adaptada para uma escola publica, pelas suas acanhadas proporções.

Foi então concedida ao actual funccionario Dr. Sylvio Maya Ferreira.

Os predios pertencentes á Municipalidade existentes nos jardins publicos, apenas este e parte de um outro no parque da praça da Republica, são occupados por funccionarios, sendo o deste ultimo ha 33 annos pelo secretario, aquelle que têm a honra de vos dirigir estas linhas, o qual, já como empregado dos jardins, então a cargo do Ministerio do Imperio, havia assistido aos primeiros trabalhos de construcção do parque. Antes o predio fôra habitado pelos empregados Villaça e Garnier.

Todos os outros predios são occupados pelas turmas do pessoal de conservação dos jardins, onde estão situados, á excepção de dous outros no parque da praça da Republica, onde funccionam o Jardim da Infancia e uma escola municipal.

Assim, como védes, Sr. redactor, a occupação dos predios referidos por funccionarios é antiquissima e com o consentimento das autoridades federaes, antes de organisada a Prefeitura e depois sanccionada por todos os prefeitos desde Barata Ribeiro. E' praxe antiga que se tornou tradição. Demais, não é caso novo empregados municipaes morarem em proprios a ella pertencentes. Acontece isso em quasi todas as repartições.

No caso de que se trata, é obvia a vantagem de ser occupada pelo actual funccionario, pertencente á administração superior, um dos mais correctos desta Inspectoria, pois que comparece sempre pontualmente ao serviço, em vez de ser ás 12 horas como erradamente vos informaram.

Sou com toda a consideração, de V. S. admor. e cro. — Pedro Leopoldo Larée.»

Um menor quebra a cabeça de um quitandeiro

O menor Antonio José Flores, com 16 annos de idade, sem profissão, costuma perambular pela praia de Santa Luzia.

Hoje, encontrando-se com o quitandeiro Jorge Antonio, apedrejou-o, quebrando-lhe com as pedras a cabeça.

Antonio Flores, que tem o vulgo de "Camisa ...", foi preso para o 5º districto policial, medicando-se o quitandeiro na Assistencia.

Os Telegraphos

Foi designado o guarda-fio de 1ª classe João Antonio da Luz para servir como encarregado do trecho de Engenheiro Guerra a Recife, da 2ª secção do districto de Pernambuco.

Foram removidos:

O telegraphista Oswaldo Cunha, da estação de Santo Gonçalves para a de Candelaria; telegraphista de 2ª classe Ernesto Romero, da estação de Porto Alegre para encarregado da de Lageado; ... Jorge Antenor Dillon, desta para encarregado da de Bento Gonçalves; telegraphista ... Leopoldo Carneiro da Silva Ribeiro, ... de Ilhéos, para encarregado da de Nazareth, e desta para aquella, o telegraphista de ... Eduardo Carlos Gantois.

O Sr. Manoel Miranda, chefe da commissão ... dos serviços municipaes, de accordo com a determinação do Sr. prefeito, já ... Asylo S. Francisco de Assis os trabalhos de ... imperito ali mandado proceder pelo ... Rivadavia Corrêa, de que demos noticia ... trabalhos começaram hontem.

Da platéa

Noticias

A primeira de amanhã

O São Pedro hoje está fechado. Isso porque amanhã subirá á scena em primeira representação a revista de Abadie Faria Rosa e Arlindo Leal «Rainha-mãe», que demanda de cuidadosa montagem.

«Rainha-mãe» é uma burleta-revista que dizem ter muito muita graça.

Brandão e Julia Martins têm nessa peça papeis que devem fazer successo.

O novo quadro da «Grão de bico»

Representa-se hoje, no Apollo, na revista «Grão de bico», o novo quadro «Casa de saude», em que ha scenas de muito espirito.

Bastos Tigre, o festejado autor dessa peça, caprichou nesse novo quadro, que deve fazer com que «Grão de bico» ainda fique no cartaz do Apollo algum tempo.

A reabertura do Carlos Gomes

O Carlos Gomes tinha bellissimo aspecto. Completamente reformado, novo, com o seu pateo de entrada amplo e bonito, o popular theatro attrahia.

O programma do espectaculo do Carlos Gomes tambem appetecia: «films» importantes, numeros variados e interessantes de cabaret, e, finalmente, luta greco-romana, cujo campeonato se iniciava.

Todas essas partes foram cumpridas á risca e o publico que enchia o Carlos Gomes saiu satisfeito.

Hoje continua nesse theatro o campeonato internacional de luta greco-romana, havendo tambem exhibições de interessantes «films» e numeros de café-concerto.

Festival á imprensa

E' amanhã que se realisa no Recreio o festival que a companhia de «vaudevilles» desse theatro, gentilmente, offerece á imprensa carioca.

A excellente «troupe» que Eduardo Vieira intelligentemente dirige representará o magnifico «vaudeville» de Sacha Gutry «Veilleur de nuit», que Portugal da Silva traduziu com o titulo de «Elle... Ella... o Outro...»

O Recreio, que estará lindamente ornamentado, vae ficar, certamente, muito concorrido.

—— No São José dá as suas ultimas representações nesta semana a engraçada revista de costumes paulistas «São Paulo-futuro», que será substituida pela revista politica «Em fraldas».

—— Fomos autorisados a declarar que, si o Sr. Alfredo Miranda está effectivamente organisando uma companhia, não será no theatro Republica que irá trabalhar.

—— Deve subir, impreterivelmente, á scena no Republica, sexta-feira proxima, a revista nacional, de Gastão Bousquet, «A Nenê».

—— Amanhã realisa-se, no Apollo, o festival artistico de Bastos Tigre, autor da revista «Grão de bico», em scena nesse theatro.

—— Espera-se que até o principio do mez proximo esteja de regresso a esta capital a companhia nacional de operetas e revistas do theatro São José.

—— Parte depois de amanhã para Santos, indo dahi, depois, em «tournée», por outras cidades de São Paulo e de mais alguns Estados, a companhia dramatica do actor Alves da Silva.

—— O escriptor paulista Sr. Baptista Cepellos está escrevendo uma comedia para ser representada num dos nossos theatros, talvez, no Trianon.

—— Espectaculos para hoje: Republica, «No paiz do sol»; Recreio, «Elle... Ella... o Outro...»; São José, «São Paulo-futuro»; Apollo «Grão de bico»; Carlos Gomes, luta romana, etc.

Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

A directoria avisa aos associados e aos futuros socios que, estando a terminar o prazo de amnistia, concedida aos mesmos, venham quitar-se até o dia 5 do corrente.

O secretario.
José Antonio Mourão

Rio de Janeiro, 1 de março de 1915.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Vence-se amanhã, 2, a primeira prestação de 25%, dos titulos vencidos a 2 de novembro, a segunda prestação de 35%, dos vencidos a 3 de setembro e 3 de outubro.

—— Pela E. F. Leopoldina, chegaram á estação da Praia Formosa, 705 saccos de milho, 43 de feijão, 49 pipas, 14 toneis de alcool, e 10 amarrados de esteiras, e para a Cantareira, 1.916 saccos de assucar e oito de polvilho.

—— A firma Muranha & Pisco, organisada para a exploração do commercio de xarque, têm o capital de 350 contos.

—— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 23 caixas e 789 latas de manteiga, 460 caixas, 913 saccos e 337 jacás de batatas, 171 canudos de queijos, 21 jacás de carnes, 70 de toucinho, 18 de paios, 10 de marmello, quatro cestos de linguiças e uma caixa de requeijão: para a estação de Alfredo Maia, 39 latas de manteiga, cinco caixas de fructas, e 134 canudos de queijos, e para a Maritima, 958 saccos de feijão, 200 de arroz, 191 volumes de fumo e sete caixas de mel.

—— Assumiu a gerencia da firma P. de Souza & C. (Caçapava Packing House), o Sr. coronel Alfredo F. de Sampaio Ribeiro.

—— Pelo vapor francez «Amiral Zéde», vieram do Havre, 50 caixas de licôres, 50 de manteiga, 50 cestos e 10 caixas de champagne, 300 de aguas, tres de kirch, 85 de vinho, 22 de cofres, 300 barricas de alvaiade, e 39 caixas de papel para cigarros; de Bordeaux, 50 caixas de amer — picon, de Leixões, 1.010 barris, 1.087 quintos, 77 decimos e 485 caixas de vinho, 60 de azeite, 60 barris de sardinhas, 40 caixas de sementes, e 40 de azeitonas, de Lisboa, 15 caixas de palitos, 30 de alhos, 10 de salpicões, 20 de conservas, 50 de azeite e 80 saccos de amendoas.

—— Pela E. F. Therezopolis, chegaram 51 jacás e 100 saccos de batatas, e 60 barris de massas.

OS SPORTS

CORRIDAS

As corridas de hontem em Santa Cruz

Não foi feliz, como previamos, a reunião levada a effeito pelo hippodromo de Santa Cruz. Não foi feliz e não foi compensadora, mas isto pelo seu lado inteiramente material visto que si o movimento de poules foi fraco e a assistencia minima, o divertimento correu harmonicamente, sem reclamações por parte do publico e limpo de perturbações por parte dos profissionaes.

As saidas, á não ser a do pareo "Auxilio", em que Joliette se avantajou no pulo, para vencer de ponta a ponta, foram todas dadas em boas occasiões, não havendo a insubordinação natural dos nossos jockeys: foram perfeitas e rapidas; ás chegadas presidiu o espirito de concordancia entre o publico e os juizes o que quer dizer que o "veridictum" foi applaudivel; durante o percurso das carreiras reinou a ordem, o respeito dos pilotos pelos seus collegas e o desejo de vencer em cada um.

A assistencia, como dissemos, foi diminuta, relativamente, mas não deixou de ser enthusiasta e animada o que concorreu para o algum brilho do "meeting" já pelos applausos dispensados aos diversos vencedores dos pareos, já pelas "toilettes" das senhoras presentes que emprestaram ao local mais vida e alegria, já ainda pelo vozerio, o riso cascateante e o zum-zum emfim de toda festa ao ar livres, onde livres as almas se expandem em satisfação e em encantamentos.

Não esqueçamos tambem o dia azul de hontem, que embora quente, era cheio de luz e a Central do Brasil que mais uma vez emprestou com a sua boa vontade, correndo dentro do horario determinado, mais alegria aos que buscaram, hontem, o prado do Curato para passarem o ultimo domingo de fevereiro.

Como nota ultima, damos, a seguir, o resultado das carreiras:

1º pareo — venceu Topazio (J. Coutinho), em 2º Mercurio (F. Saul); tempo, 59'' 3|5; poules, 14$200; duplas, 24$900.

2º pareo — venceu Palestina (H. Coelho), em 2º Guaporé (R. Cruz); tempo, 81'' 2|5; poules, 58$200; duplas, 63$100.

3º pareo — venceu Joliette (Torterolli), em 2º Lady Olive (Marcellino); tempo, 100'' 2|5; poules, 14$900; duplas, 22$000.

4º pareo — venceu Chapecó (R. Cruz), em 2º Eminente (A. Vaz); tempo, 49'' 2|5; poules, 20$700; duplas, 41$200.

5º pareo — venceu Togo (R. Cruz), em 2º Enigma (D. Diaz); tempo, 101'' 2; poules, 28$200; duplas, 14$600.

6º pareo — venceu Divette (Torterolli), em 2º Manola (O. Coutinho); tempo, 100'' 1|5; poules, 22$600; duplas, 19$500.

7º pareo — venceu Bambina (D. Suarez), em 2º Bliss (R. Cruz); tempo, 95'' 4|5; poules, 24$200; duplas, 49$900.

8º pareo — venceu Caridade (H. Coelho), em 2º D. Bonifacia (A. Faria); tempo, 52'' 4|5; poules, 30$400; duplas, 89$700.

Movimento total, 9:804$000.

Luta Romana

O 6.º campeonato

Iniciou-se hontem, no theatro Carlos Gomes, o 6º campeonato de luta romana do Rio de Janeiro.

Depois de duas partes de variedades, foi annunciada a luta.

O director dos "matches", o nosso collega de imprensa José Cordeiro, fez a apresentação dos lutadores e do juiz Cesario, sendo, logo depois, annunciada a primeira luta.

Vieram ao tapete o já nosso conhecido e sympathico Priamo Castelli, italiano, e o austriaco Galdbach.

A luta foi a melhor da noite. Priamo, muito agil e bem mais fortalecido, desenvolveu bellissimo e leal jogo, derrotando o seu adversario, que usou de "trucs" prohibidos, ao fim de 27 minutos, por um esplendido golpe de "ceinture en souplesse".

A segunda luta foi entre Le Boucher, francez, e Petrovich, servio. Aquelle, muito mais forte do que este, venceu-o em quatro minutos, por um "tour de hanche", sendo absolutamente inuteis os golpes prohibidos e brutaes que empregou.

Le Boucher recebeu do publico o premio merecido: uma formidavel vaia.

A ultima luta da noite, que terminou empatada, foi uma prova da "Kultura" applicada á luta. Kormandy, allemão, usou contra Gonzalez, hespanhol, toda a sorte de partidos illicitos: rasteiras, asphyxia, "collier de force", dentadas, socos e taponas. Feriu o seu adversario, desrespeitou o publico e chegou mesmo a querer aggredir o juiz. Os que se lembram ainda de Caseaux e de Fridenhauer verificaram que elles foram grandemente apagados no genero tourada pelo famigerado allemão de hontem.

Depois mesmo de finda a luta, Kormandy ainda aggrediu o seu adversario, obrigando o lutador Chevalier, que estava proximo, a fazer valer a sua força para separar os contendores.

Gonzalez foi correcto, deixando-se esmurrar, sem quebrar a linha da delicadeza devida ao publico.

A vaia recebida talvez attenue os impetos do formidavel 42 de hontem.

Hoje haverá as seguintes lutas:
Desempate de Kormandy e Gonzalez;
Iousouff, turco, contra Goldbach, austriaco;
Tigre, chileno, contra Gallau, russo.

Lawn-tennis

Conforme antecipámos sabbado passado, reuniram-se hontem, na séde do Automovel Club Brasil, á praia de Botafogo, os diversos interessados sobre o torneio de "tennis" que este club promoverá.

Durante a reunião, cujos membros pertencem ao "grand monde" da nossa sociedade, reuniram a mais franca alegria e a mais inteira concordancia, sendo lançadas, enthusiasticamente, as bases do grande concurso.

Podemos adeantar que representará o A. C. B. o gracioso "doublet" de Mlle. Esmeralda Foyal com o Sr. Talman Malan na prova "mixed-double".

Na prova "simple-women", representará o A. C. B. Mlle. Idah Jarven de Mello.

Quinta-feira, haverá nova reunião para ultimar a realisação deste certamen, pedindo o A. C. B. o comparecimento de todos os interessados.

Noticiario

Pelo coronel Ernesto Durisch foram adquiridas por 2:600$ e serão destinadas á reproducção as eguas Vera, Graciema e Jael.

——Attendendo á insufficiencia das inscripções, a directoria do Jockey-Club Paulistano resolveu não mais realisar o "Grande Premio Presidente do Estado", chamando inscripções para um novo pareo, que na distancia de 2.200 metros, com 5:000$ de premio, para animaes de qualquer paiz e "handicap" de 48 a 60 kilos, se denominará "Grande Premio Dr. Washington Luiz".

——Claudionor Tavares, ao que parece, mudou ou vae mudar de ares.

E' isto pelo menos o que noticiam os jornaes paulistas, dizendo ser ali esperado o nosso conhecido e infeliz aprendiz.

Que lhe sejam propicios á fortuna os novos ares.

JOSE' JUSTO.

Pela memoria do aviador Newbery

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) Commemorando o anniversario da morte do engenheiro e aviador Jorge Newbery, os seus amigos e admiradores mandam celebrar missas pelo seu eterno descanso, na egreja de São Nicoláo.

Após essas cerimonias religiosas, diversas associações e delegações das escolas de aviação civil e militar irão incorporadas ao cemiterio da Recoleta, afim de depositar flores sobre o tumulo do mallogrado aviador.

Consultorio Medico

Nota — Só respondemos ás cartas assignadas com iniciaes.

D. F. F. — Queira procurar-nos.

L. S. M. — Queira procurar-nos.

R. R. U. — A therapeutica principal, a nosso ver, é o banho (20º, 22º).

Mme. T. P. — Melhor do que a morphina, sob todos os pontos de vista, é o «Luminol».

V. B. — 1.º, não conhecemos nenhuma vantagem: 2.º, não conseguimos entender a sua letra. Não ha tempo para decifrações.

U. B. (Copacabana) — O estado dos dentes?

T. A. S. — Mande examinar o sangue.

L. de A. — Procure-nos (acompanhado por uma pessoa da familia).

H. H. R. O. — Estas são respostas que no consultorio se costumam dar em voz baixa, quando tem alguem na sala de espera...

S. L. (Leão) — Por ter consultado muitos medicos e por sermos nós caçadores de casos clinicos, difficeis, achamos que o senhor é um desses casos e, si não é grande incommodo para o senhor, ousamos convidal-o a procurar-nos.

Dr. NICOLÁO CIANCIO.

Os carteiros privativos queixam-se amargamente e com razão

«Sr. redactor — Confiado na vossa bondade venho pedir-vos agazalho nas columnas do vosso conceituado jornal para estas linhas, em que procuro traduzir a situação angustiosa do carteiro privativo.

Entre todas as categorias dos funccionarios postaes nenhuma outra sobrepuja em materia de serviço a dos carteiros privativos.

Os referidos funccionarios são obrigados a entrar nas agencias ás 5,20 horas, para sair ás 6 horas, afim de fazer a primeira distribuição, que termina ás 8 horas, mais ou menos, dado o tamanho do districto; ás 10 e 30 voltam para fazer a segunda distribuição, que termina dás 12 e 30 ás 13 horas, e ás 16 e 30 ainda voltam para fazer a terceira distribuição, que termina ás 19 horas.

Diga-me, Sr. redactor, haverá operario que trabalhe mais que esses funccionarios?... Decerto que não.

A folga nos domingos e feriados é risivel, pois o carteiro privativo é obrigado a fazer duas distribuições, isto é, começando a trabalhar ás 5 e 20 e terminando ao meio-dia, o que equivale dizer que é a mesma folga dos outros carteiros nos dias uteis.

Os carteiros privativos, são, na sua maioria, empregados que já serviram ao Correio durante um, dous ou mais annos, como serventes, continuos, estafetas, etc., e que prestaram concurso para carteiros de terceira classe, como consta do «Diario Official» de 13 de outubro de 1913.

Na directoria e succursaes os districtos são menores do que nas agencias e, no entanto, são servidos por dous carteiros e um estafeta distribuidor, tendo ainda nos districtos servidos pela directoria, um carteiro para a distribuição dos registados.

Já na administração passada, o Sr. Lyrio de Siqueira esforçou-se para equiparar os carteiros privativos á terceira classe, o que não conseguiu talvez por não ser um director politico, o que não acontece com o Sr. Camillo Soares...

Quanto aos vencimentos, o carteiro de terceira classe tem 200$; o carteiro privativo, fazendo o serviço de tres, tem 166$666.

Quanto ao augmento que teria (aliás pequeno) seria «coberto» com a suppressão de algumas agencias das que pullulam pela cidade, dando 600$ de despesa e nenhum lucro.

O Sr. director geral, dada sua boa vontade, bem podia na proxima reforma equiparal-os á terceira classe, pois são apenas cincoenta e tantos e todos com concurso para terceira classe, pois essa é uma condição para nomeação de carteiro privativo.

Sou com estima, etc. — R. Santos.»

Os academicos de engenharia, em ultima instancia, appellam para o director

O que pretendem fazer

A questão dos exames de segunda época na Escola Polytechnica ainda não foi resolvida, como devera ser, de um modo conciliatorio para os alumnos. O Dr. Frontin por varias razões havia conquistado a sympathia não só dos alumnos da Polytechnica, como dos das demais faculdades. No Conselho Superior do Ensino, muitas vezes estava o Sr. Frontin ao lado dos estudantes, advogando-lhes os interesses.

Em um incidente havido em Itajubá, em que o Dr. Theodomiro Santiago, fundador do Instituto Electrotechnico de Itajubá, se externára de um modo impertinente com relação á Polytechnica do Rio, a attitude do Sr. Frontin mereceu da rapazeada academica geraes applausos. Assim, apezar de todos os descalabros praticados pelo conde na Central do Brasil e narrados e commentados pela imprensa, conseguiu elle se rodear de uma atmosphera sympathica nas rodas academicas. Depois, deixou o conde a administração da Central e foi eleito director da Escola Polytechnica.

Atacado de um mal estranho, o de tudo reformar em uma semana, contra qualquer expectativa, decidiu o conde modificar a praxe seguida tradicionalmente na Escola de Engenharia para a segunda época de exames. Os que cursam aquella escola, porém, resolveram hoje, confiando ainda em que o Sr. conde seja o homem antigo, sempre prompto a attender os academicos, convocar uma reunião na Escola Polytechnica, amanhã, ás 12 horas, convidando para ella todos os alumnos matriculados pelo regulamento de 1911, afim de, incorporados, se dirigirem ao director solicitando-lhe o adiamento dos exames.

Quererá o conde tornar-se mais antipathisado do que é, pelo povo?

Ameaças de perturbação da ordem na Bahia

Os jagunços e a apuração

O Dr. J. M. Tourinho recebeu do governador da Bahia o seguinte telegramma:

«Recebi do Dr. juiz federal o seguinte officio:

«Exmo. Sr. Dr. governador do Estado da Bahia — Para vosso conhecimento e devidos fins remetto-vos a inclusa copia do telegramma multiplo e urgentissimo enviado para a cidade da Barra do Rio Grande, séde do 4º districto, concedendo uma ordem de «habeas-corpus» preventivo, impetrada pelos presidentes dos conselhos de 21 dos municipios que compõem esse districto, que se dizem impedidos de se reunir no edificio do governo municipal para exercerem livremente as funcções concernentes á apuração da eleição de deputados federaes, em vista dos preparativos e ameaças que se estão realisando ha dias com o alliciamento de jagunços, compra de armamentos e munições em diversas cidades á margem do rio São Francisco.

Aguardando que vos digneis providenciar no sentido de ser pelas autoridades locaes prestado todo o auxilio ao regular funccionamento da dita junta no edificio do governo municipal daquella cidade, apresento-vos meus protestos de alta estima e consideração. (Assignado) Paulo Martins Fontes, juiz federal.»

Ficam assim confirmadas noticias que me chegavam de tentarem perturbar a apuração da eleição na cidade da Barra do Rio Grande (séde do 4º districto), armando jagunços. Confio que com as providencias tomadas a ordem será mantida em toda sua plenitude e a junta trabalhará livremente no cumprimento dos deveres que lhe são impostos por lei.

Abraços — Seabra.»

Não perdeu tempo

MAS FOI PRESO

Um guarda civil encontrando na estação Central da Estrada de Ferro um pequeno de cor parda perguntou-lhe o que fazia. O pequeno respondeu que estava ali porque havia perdido o rumo de casa.

Foi então levado para a delegacia do 14º districto, onde deu o nome de José Luiz dos Santos.

Momentos depois o promptidão, precisando ir lá dentro, deixou o cinturão e a bluza pendurados cá fóra. Emquanto isso o pequeno, que era um refinado «lirete», furtou-lhe a pistola, escondendo-a debaixo da cama do commissario.

Não perdeu tempo.

Mas descobriu-se e foi por isso mandado apresentar ao chefe de policia.

Rasi Salé deu o fóra

Com os dinheiros dos syrios

Confiança não se impõe — repetia Rasi Salé, sultão da mesquita da praça da Republica n. 64.

Turco, Rasi Salé tinha a sua casa de commodos alugada á muitos syrios, que, aos déz e aos vinte mil réis, faziam-no depositario de suas economias.

Rasi Salé merecia confiança. Rasi Salé era um cofre seguro.

Rasi Salé tinha assim, em caixa, ahi uns quatro ou cinco contos de réis, dinheiros dos syrios, que elles preferiam ter na sua mão a metter na Caixa Economica.

Mas quando foi hoje, Rasi Salé mudou-se pela madrugada, com a familia, com os seus moveis e com os dinheiros dos syrios.

Foi por isso uma romaria á delegacia do 14º districto, de tantos syrios que pediam providencias contra Rasi Salé.

Effeito da passagem dos Dardanellos...

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Dr. Luiz Augusto de Moraes Jardim.

Mme. Anna Gonçalves de Carvalho, esposa do capitão de corveta Appollinario Gomes de Carvalho.

O menino Jayme, filho do general Serzedello Corrêa.

— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Manoel Antonio Morgado, funccionario da Central do Brasil.

— Fez annos hontem o Sr. Manoel Sacramento, da casa Bhering.

— Faz annos hoje o Sr. Antonio Martinho de Andrade, fabricante de calçados em nossa praça.

BAPTISADOS

Foi hontem baptisada na egreja da Candelaria a menina Ruth, filha do capitão Hercilio Constantino de Faria e D. Octacilia Faria. Foram padrinhos de Ruth seus avós Casemiro C. de Faria e D. Josephina Agra.

VIAJANTES

Para Lambary, onde vae fazer uma estação de aguas, segue amanhã, com sua esposa, o Dr. Julio Brandão.

— A bordo do «Itaquassê», chegou hontem a esta capital, vindo de Maceió, o academico José Medeiros, nosso collega de imprensa.

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÃO ANTONIO E DAKIR PARREIRAS — Esta exposição, que devia terminar no sabbado passado, continuará aberta até quinta-feira, 4 do corrente, ás 17 horas, dia em que será definitivamente encerrada.

Sobe já a milhares o numero dos que a visitaram.

Até sabbado passado se distribuiram cinco mil catalogos.

Pessoa que pelo seu cargo assiste sempre ás exposições realisadas na Escola de Bellas Artes, nos informou que até hoje nenhuma exposição ali realisada obteve tamanho successo.

LUTO

— Sepultou-se hoje em Petropolis a Exma. Sra. D. Elvira Uchôa Cavalcanti Vieira de Mello, esposa do capitão-tenente da Armada Americo Vieira de Mello, e filha do Dr. José Barbalho Uchôa Cavalcanti e D. Zulmira Uchôa Cavalcanti.

MISSAS

No altar mor da egreja de São Francisco de Paula foi celebrada hoje, ás 9 horas, missa em suffragio da alma do desembargador Diogo José de Andrada Machado, presidente da Côrte de Appellação.

Pelo turismo continental

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Voltando a occupar-se da organisação do turismo continental, o jornal «La Nacion» pede a cooperação dos particulares que, pela sua posição e fortuna, podem contribuir de modo efficaz para fomentar o gosto pelas viagens aos paizes visinhos, tornando uma realidade esse intercambio de viajantes, que sem duvida alguma só poderá trazer resultados beneficos para todos.

A policia prendeu um ladrão em flagrante!

Tres horas.

Raros eram os transeuntes que na rua Visconde de Itauna se encontravam.

De repente, quebrando o silencio, ouvem-se gritos e apitos de soccorro, que partiam da casa n. 205, residencia do Sr. Manoel dos Reis Teixeira.

A patrulha de cavallaria, acudindo, prendeu em flagrante o conhecido ladrão Galdino de Oliveira, que por meio de chaves falsas penetrara na residencia do Sr. Teixeira, sendo presentido.

A muito custo foi Oliveira conduzido para o 14.º districto policial, onde virou «bicho» com o commissario, mas foi contido.

Um chauffeur tenta matar-se

Em Santa Thereza

O «chauffeur» Henrique Gomes da Silva, pardo, com 22 annos, residente á rua Santa Christina 22, desgostoso com a falta de gazolina e consequente falta de serviço na sua profissão, resolveu hoje morrer.

Para isso tomou um «grog» de acido phenico.

Soccorrido pela Assistencia, foi removido em estado grave para a Santa Casa.

A policia tomou conhecimento do facto.

No Alto da Boa Vista (TIJUCA)

a venda avulsa d'A NOITE está a cargo do Sr. Candido Martins, no botequim do jardim, no largo da Boa Vista, Tijuca.

Temos sobre a mesa a brochura contendo a sentença arbitral e documentos legaes elaborados pela commissão encarregada de traçar os limites entre os Estados do Espirito Santo e Minas Geraes. Traz transcriptos a sentença e todos os documentos que á ella serviram de base, inclusive os mappas da região contestada, levantados pelos engenheiros commissionados por ambos os Estados litigiosos.

O FOLHETIM D'"A NOITE" 24

A historia de um santo

GRANDIOSO ROMANCE

DE

CLEMENCE ROBERT

(TRADUCÇÃO ESPECIAL)

X

OS FANTASMAS

— Meu caro Olivier, exclamou vivamente o abbade de Gondy, presta-me um serviço.

— Qual?

— Deixa-me só.

— Para que?

— Ella vae acordar... o seu primeiro olhar decidirá por qual de nós opta... ata figura... deixa-me só por alguns instantes.

— Pretendes...

— Já te disse, retira-te.

E com o gesto imperioso despediu o seu amigo.

Olivier afastou-se. Era tão curto o espaço esclarecido pela lanterna, que, dando alguns passos, estava já em completa escuridão.

Pouco tempo depois a formosa mulher abriu os olhos.

Encarando o atrevido abbade de Gondy, suas bellas sobrancelhas se contrahiram, ao passo que toda a sua physionomia apresentava uma expressão singular e um sorriso não menos extravagante.

Sentou-se sem desviar os olhos do personagem que estava junto delle, e levou a mão á cintura.

Depois, levantou-se repentinamente como si fora impellida por um choque electrico, e collocando um punhal sobre o peito do mancebo, exclamou:

— A bolsa ou a vida!

Gondy deu um grito, mais de surpresa que de susto. Comtudo, sentindo a fria lamina do punhal, recuou alguns passos e desembainhou a espada.

A mysteriosa dama, vendo que seu adversario escolhia a espada, deitou para longe de si o punhal, correu para o logar onde estivera deitada, pegou numa espada, e ambos cruzaram os ferros.

Ao mesmo tempo, um homem, do qual Olivier só pôde ver a sua alta estatura, deu um pontapé na lanterna, e tudo ficou envolto em trevas.

O joven conde dirigiu-se para o logar onde vira o novo personagem, desembainhou a espada, e em poucos instantes começou a luta com o desconhecido.

Houve um momento de singular confusão.

Um fraco assobio, semelhante ao das serpentes atacadas nas suas tocas, se ouviu no espaço.

A este signal succedeu um vago rumor. Dir-se-ia que, segundo as previsões do abbade de Gondy, de todos os pontos do plateau, rochedos, féras, aves nocturnas e reptis tomavam a forma humana para combater. O rumor cresceu prodigiosamente: as espadas cruzavam-se aqui e acolá; alguns tiros de pistola annunciavam que o fim da escaramuça devia ser fatal.

Os clarões que succediam ás detonações fendiam as trevas, sem comtudo as dissipar; era um espectaculo soberbo ver combatentes desconhecidos, mysteriosos, confundirem-se nas trevas; parecia que as negras nuvens tinham descido do céo á terra para ahi se desfazerem em decisiva luta.

Os quatro criados, ao primeiro grito de alarma, correram em auxilio de seu amo e como elles combatiam com desconhecidos.

Olivier conheceu que o seu adversario manejava tão bem a espada como elle.

Si fosse de dia, o combate seria interessante pela força e agilidade de ambas as partes; mas agora, os dous adversarios lançavam os ferros ao acaso, sem verem o ponto para onde haviam de dirigir os golpes.

O joven conde sentia-se mais fatigado nesta luta illegal, fantastica, que em nenhum dos arriscados duellos anteriores. O seu jogo ordinariamente ligeiro e brilhante, a sua esgrima graciosa e aprimorada, tinham desapparecido. Funesta influencia pesava sobre elle, seu braço parecia entorpecer-se; tinha o rosto coberto de suor... o peito opprimido. No maior ardor da luta sentia a alma atormentada por um temor singular, por uma tristeza mortal.

Por esta razão a sua impaciencia crescia; cada vez mais desejava terminar o duello.

Tres vezes se lançou para o seu adversario, rasgando-lhe o gibão, e, apertando a espada, quizera feril-o no peito; mas outras tantas vezes o desconhecido personagem desapparecia por momentos, para depois o accommetter com mais vigor.

O combate tornava-se cada vez mais renhido.

Olivier, exaltado por inuteis esforços que empregava, aturdido, embriagado pelo choque das armas, julgava descobrir através aquella atmosphera tenebrosa uma luta de fantasmas, e o solo já coberto de escuro sangue.

Não podendo, finalmente, conter-se, exclamou:

— Quem quer que sejas, bandido ou demonio, que o céo te confunda!

E dando um salto mais violento, de novo se arremessou para o seu adversario...

Mas a sua espada só encontrou o espaço... Descreveu muitos circulos com o ferro, mas tudo foi inutil.

As palavras d'Olivier, ao som da sua voz, o seu inimigo, caido sobre a terra ou desfazendo-se nos ares... porque não podia determinar-se a especie daquelle ser fantastico... o seu inimigo tinha desapparecido.

O combate continuava nos outros pontos, quando no norte do plateau de Mont-Souris repentinamente se avistaram muitas luzes e ouviram-se os passos regulares da patrulha que avançando lentamente, em logar de dissimular a sua presença, prevenia de longe os malfeitores, agitando os archotes e gritando com toda a força de seus pulmões.

— Olá!... temos novidade! Braço armas! Marche!...

(Continúa).